



DEBATE ACIRRADO

Vereadores defendem gratuidade para idosos em vagas da Zona Azul

Outras categorias também reclamam benefício. Câmara quer MPPB nas discussões sobre alterações. **Página 13**

Cagepa começa a pagar indenizações a famílias atingidas por acidente em CG

Paralelamente, seguem as ações de apoio habitacional, nutricional e médico. Rompimento de reservatório ocorreu no dia 8.

Página 4

PB registra maior crescimento no setor de serviços da região, revela IBGE

Alta, em setembro, foi de 4,7% ante agosto, e de 6,9%, comparada ao mesmo mês de 2024, impulsionada pelo transporte de carga.

Página 17

Motta adia votação do projeto antifacção após vários embates

Sessão foi remarcada para a próxima terça-feira. Governadores também pediram para serem ouvidos sobre a nova lei.

Página 15

Ipesq comemora 10 anos de atividades em Campina Grande

Primeira e segunda-damas do Estado prestigiaram a celebração do instituto dedicado à pesquisa científica, à assistência e à defesa dos direitos de crianças com microcefalia e outras síndromes congênitas.

Página 3

Foto: Julio Cezar Peres



■ “Há quem pense que ser gentil é ser ingênuo. Ledo engano. A gentileza é coragem disfarçada de doçura, é a escolha de não devolver na mesma moeda”.

Mayvonne Morais

Página 24

Justiça nega pedido de soltura para Hytalo Santos e Israel Vicente

Influenciador digital e marido permanecem presos em João Pessoa. Eles são acusados de explorar menores em redes sociais.

Página 7

Romye Schneider mostra novo espetáculo no Teatro Lima Penante

Após um ano afastada dos palcos, a jornalista e humorista volta à cena com “Depois dos 50, Só Riso”. Hoje, às 19h. Ingressos a R\$ 20 mais um 1 kg de alimento.

Página 11

Foto: Roberto Guedes



Assembleia Popular debate transição energética

Ampliar o debate com populações diretamente atingidas por projetos de energia alternativa, defender o bem-estar dessas comunidades e evitar a estrangeirização de terras foram temas discutidos, ontem, durante evento realizado no campus da UFPB na capital.

Página 6

Foto: Arquivo pessoal



Tarcísio Pereira relança “Agonia na Tumba”, seu primeiro romance

Evento celebra os 30 anos da obra e os 60 anos da vida do escritor e dramaturgo paraibano. Hoje, a partir das 18h, na sede da Academia Paraibana de Letras.

Página 9

Foto: Divulgação/Seimbo



Foto: Divulgação



Editorial

Alerta permanente

Os cidadãos e cidadãs brasileiros que, de uma maneira ou de outra, sonham ou lutam, de modo mais prático, pela consolidação de um projeto político de larga repercussão democrática no país, devem manter-se em uma espécie de vigília, não só acompanhando com atenção o dia a dia social da nação, mas, principalmente, não desgrudando os olhos do que acontece no plenário e nos bastidores do Congresso Nacional. Certos projetos de lei que estão sendo costurados, no âmbito das casas legislativas superiores, são considerados petardos de alto poder destrutivo, cujo objetivo seria atingir alguns dos escudos protetores da cidadania, impedindo, por exemplo, que o Poder Legislativo, em termos gerais, e instituições como a Polícia Federal deem uma valiosa colaboração para a dilatação do bem-estar, da segurança e da justiça social. Analistas do cenário político brasileiro garantem que, se fosse aprovado na versão que prevaleceu até o início desta semana, o projeto de lei antifacção, de autoria do Governo Federal, encaminhado à Câmara dos Deputados e que tem o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) como relator, tornaria mais branda a ação da Polícia Federal. Daí, surge a inevitável pergunta: a quem interessa uma Polícia Federal sem poder de polícia?

Vale lembrar que, pouco tempo atrás, fez-se necessária uma forte mobilização popular, para deter a aprovação da chamada PEC da Blindagem. Por esse artifício político — melhor dizendo, jurídico —, deputados e senadores só poderiam ser alvos efetivos de processos criminais com prévia licença da Câmara ou do Senado Federal. Como o rio sempre corre para o mar, como reza o ditado, a impunidade estaria garantida.

Já está mais do que provado que o Brasil necessita de uma união de forças — poderes públicos, empresariado, sociedade civil organizada, organizações não governamentais etc. —, para o enfrentamento, com chances reais de sucesso, das causas geradoras de violência, entre elas as mais importantes, que seriam as desigualdades sociais. Mas não é tarefa simples unificar um país, ainda que por um motivo comprovadamente nobre. Se um entendimento político de grande proporção, em prol do Brasil, ainda não é possível — e não cabe, neste espaço, enumerar e comentar as razões —, que haja algum tipo de mobilização popular permanente, com potência suficiente para impedir que tenham êxito projetos pensados para promover o retrocesso, fazendo com que o país como que recue no tempo, deixando pelo caminho conquistas sociais duramente conquistadas.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Uma vírgula incomoda

A vírgula, sem tirar nem pôr, não passa de um sinal de pontuação indicando uma pausa ou separando os membros integrantes de uma frase. Colocar a vírgula no lugar certo não é para todo mundo. Muita gente, eu inclusive, vai gastando vírgulas enquanto pode para depois ir economizando. Está bem longe o tempo em que minha professora Carminha Costa ensinava algumas regras de pontuação e, em casa, meu pai ajudava transcrevendo para um caderno, em sua letra aprimorada, aquelas noções de como normatizar as disposições das palavras nas frases.

Não se usa a vírgula entre o sujeito e o predicado; entre o verbo e seus objetos. Usa-se a vírgula para marcar a omissão do verbo e também o nome do lugar, anteposto à data... Esse nariz de cera vem a propósito de um convite de A União para o lançamento do seu projeto a partir do ano em que completou 118 anos. Fui levar em mãos o convite a Juarez Farias, e quem quisesse ficar em paz com os seus erros, não os mostrasse a Juarez. Ele contestou de imediato a posição das vírgulas. Procurei justificar que as vírgulas estavam a separar, como dizem os portugas, uma oração intercalada, mas não adiantou. Tive que me render aos argumentos. O homem, então, presidia a Academia Paraibana de Letras, onde cheguei ainda embaraçado com a vírgula.

Outro impaciente com as vírgulas, este em sua forma oral, era Zé Dantas. Nascido em Pilõesinhos, andado pelo mundo e, no final da vida, vereador em Borborema. Era um contador de histórias. Gostava de falar e ser ouvido sem interrupções e, quando isso ocorria, o interlocutor era severamente admoestado: — Não me aparteie em vírgula! Espere que eu faça ponto! Preocupado com a sintaxe e vaidoso com seus escritos, o governador Pedro Gondim não perdoava o erro cometido quando escrevia. Mesmo “escondido” sob o pseudônimo de “Homero Morgon”, mantinha a mesma responsabilidade gramatical em seus textos tidos pela oposição como rebuscados e de difícil interpretação. Na véspera do Natal de 1964, o então governador da Paraíba enviou sua Mensagem de Fim de Ano para publicação no

Jornal do Commercio e no Diário de Pernambuco. Naquela época, a opinião pública se aquartelava no Recife e esses periódicos alcançavam grande circulação. Nesse tempo eu incursionava pelo jornalismo vinculado à Sala de Imprensa do Palácio, embrião da Secom de hoje. O jornalista José Barbosa de Souza Lima me mandou chamar para uma missão do governador. Ele cometeria um equívoco (pois governador não comete erro) e colocara uma vírgula em local indesejado na sua mensagem natalina. Não existia internet, muito menos fax, e o telefone era questão de sorte. A correção tinha que ser à mão, de corpo presente. Parti para o Recife no avião do Estado. O piloto Jorge, com sua competência, deixou-me nos Guararapes em meia hora. Peguei um carro de praça, que na capital pernambucana já se chamava táxi, e fui à Redação dos dois respeitáveis órgãos de imprensa do estado vizinho. No setor de revisão, pedi para ver o texto, retirei as vírgulas e regressei ao avião. Perto das cinco horas, pousei no Aeroclube. Foi a vírgula mais cara de que tive notícia. Mas o que não se faz para deixar um governador satisfeito?...

“

Colocar a vírgula no lugar certo não é para todo mundo. Eu vou gastando vírgulas enquanto posso para depois ir economizando

Opinião

Foto Legenda



Retrato do desperdício

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Os filhos do “Ventre Livre”

A promulgação da Lei do Ventre Livre, em 28 de setembro de 1871, representou o primeiro abalo jurídico na escravidão brasileira. Por proposta do Visconde do Rio Branco, a lei criou a figura do ingênuo — o filho livre da escrava —, inaugurando uma transição ambígua entre o cativo e a liberdade. As crianças nascidas a partir daquela data passavam a ter um novo estado civil que as diferenciava das demais crianças negras. Isso significava que, embora nascidas de uma cativa de “ventre livre”, não herdariam a escravidão. Contudo, também não seriam reconhecidas como plenamente livres, nem social nem juridicamente. O dono da mãe ficava proibido de tratar a criança como escravizada, sob pena de punição legal.

Entretanto, a lei garantia aos senhores das mães o direito de manter sob sua guarda esses filhos até os oito ou até os 21 anos de idade. Só então, alcançariam a liberdade plena, sem depender da concessão de cartas de alforria. Caso o senhor optasse por libertá-los aos oito anos, o Estado indenizaria o proprietário com 600 mil réis, acrescidos de juros de 6% ao ano, em até 30 anos. Na prática, a maioria dos senhores preferia usufruir da mão de obra desses filhos do “ventre livre”, considerando mais vantajoso explorá-los até a idade máxima permitida. Assim, detinham o “direito legal” de alugar o trabalho dos menores em troca de sua manutenção e criação. A liberdade concedida pela nova legislação era, portanto, relativa. As elites escravocratas impuseram restrições e resistiram ao que chamavam de “interferência do governo” na “propriedade privada”, temendo a desestabilização da autoridade senhorial. Argumentavam que os negros não possuíam condições psicológicas nem materiais para a vida em liberdade. As tutelas transformaram-se, na prática, em uma nova forma de escravidão disfarçada, perpetuando o controle senhorial sobre os filhos das escravas. Tratava-se, na verdade, de uma manobra das elites brancas para adiar o rompimento definitivo do sistema escravista. Ainda assim, era a primeira vez que, no Brasil, as relações entre pessoas escravizadas e senhores eram regulamentadas, reconhecendo-se que aquelas também possuíam direitos. A Lei do Ventre Livre criou ainda o Fundo de Emancipação de Escravos, destinado a reunir recursos para libertar o maior número possível

“

As elites escravocratas impuseram restrições e resistiram ao que chamavam de interferência do governo na ‘propriedade privada’

de cativos nas províncias e na capital do Império. O fundo era abastecido com verbas públicas, doações privadas e multas aplicadas, servindo para indenizar os senhores pelo valor de mercado dos escravizados libertos. Em 1880, mais de uma dezena de mães solteiras escravizadas, com filhos menores, receberam cartas de alforria, demonstrando o início, ainda tímido, de uma mudança estrutural. Ao mesmo tempo, a lei impediu que os escravistas utilizassem as mulheres cativas como reprodutoras, o que contribuiu para reduzir o número de escravos no país. À época, o Brasil possuía cerca de 1,5 milhão de pessoas escravizadas — número que foi diminuindo progressivamente até a assinatura da Lei Áurea, em 1888, quando 700 mil delas conquistaram a liberdade. A nova legislação permitiu que muitas mães vislumbrassem, nos frutos de seus ventres, a possibilidade de lutar por uma liberdade verdadeira.

Embora sua aplicação tenha sido limitada e marcada por contradições, a Lei do Ventre Livre desestabilizou o sistema e fortaleceu o movimento abolicionista que culminaria na Lei Áurea, 17 anos depois. Nascia ali o despertar da consciência negra — o primeiro gesto de uma longa luta contra as condições de subalternidade, violência e invisibilidade impostas pela escravidão.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE
Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM CAMPINA GRANDE

Ipesq comemora 10 anos de atuação dedicada à pesquisa

Instituto campinense é pioneiro no enfrentamento da epidemia do vírus zika

A primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, e a segunda-dama Camila Mariz participaram, ontem, da solenidade em comemoração aos 10 anos do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (Ipesq), em Campina Grande. O evento celebrou uma década de atuação dedicada à pesquisa científica, à assistência e à defesa dos direitos de crianças com microcefalia e outras síndromes congênitas, reconhecendo o papel pioneiro da instituição no enfrentamento da epidemia do vírus Zika.

Durante a cerimônia, a primeira-dama Ana Maria Lins destacou a relevância social e humana do trabalho desenvolvido pelo Ipesq e reafirmou o compromisso do Governo da Paraíba com as famílias atendidas pelo instituto. “Hoje é dia de celebrar e agradecer a um time comprometido com a saúde das crianças e que, através da pesquisa e de um trabalho sério e competente, tem melhorado a qualidade de vida de muitas mães e seus filhos, com notoriedade nacional. É por isso que a gestão do governador João Azevêdo e do vice-governador Lucas Ribeiro tem contribuído com o instituto, para que as políticas públicas



Foto: Julio Cezar Peres

Ana Maria Lins (C) e Camila Mariz (D) participaram das comemorações de aniversário do Ipesq

de inclusão social cheguem a quem precisa do olhar atento do governo.”

E completou: “O governador João Azevêdo sempre diz que as maiores obras dessa gestão são as que impactam o dia a dia das pessoas, com melhoria e qualidade de vida, principalmente no alcance de mães que tanto lutam pelos seus filhos e precisam de apoio e visibilidade. Por isso, acreditamos e vamos continuar trabalhando para assegurar os direitos da população, com saúde e pesquisas que promovam avanços nessa área”.

A segunda-dama Camila Mariz também falou so-

bre a importância da atuação do Ipesq: “É um motivo de gratidão estar com vocês hoje. Lembrei da primeira confraternização que participei, há alguns anos, e do carinho que todos dedicam aqui. Desta vez, inclusive, vejo alguns pais, porque antes praticamente só havia mães. Então, fico feliz em estar ao lado de pessoas com capacidade de cumprir o que dizem, uma diferença fundamental para garantir dignidade e apoio às famílias.”

A fundadora e presidente do instituto, a médica e pesquisadora Adriana Melo, lembrou os desafios enfrentados na descoberta da relação

entre o vírus zika e a microcefalia, e a necessidade de dar suporte às famílias: “Como médica, sabemos que não é fácil ter um filho com deficiência. Desde a descoberta até a abertura de um local para atender as crianças, os desafios foram grandes, sem verba de pesquisa e sem recursos disponíveis, mas sempre com a realização deste atendimento e a busca incessante por apoios. Com a Fraternidade Sem Fronteiras e, há dois anos, com o apoio do Governo do Estado e o reconhecimento destas famílias, que passaram a ter a pensão, temos um caminho percorrido com histórias de superação”.

LANÇAMENTO DE ENCONTRO

Diretoria da MidiaCom se reúne com governador

O primeiro Encontro MídiaCom-PB foi lançado, ontem, em João Pessoa, com a presença do governador João Azevêdo e de representantes do setor de comunicação. O evento, marcado para o dia 24 de novembro, vai reunir autoridades, jornalistas, empresários e especialistas para discutir tecnologia, inteligência artificial, rádio, TV e as novas oportunidades do mercado de mídia.

Durante o lançamento, o governador João Azevêdo destacou a relevância da comunicação para a sociedade moderna. “A comunicação faz parte da nossa vida em todos os momen-

tos. É fundamental garantir que a população receba informações corretas e verídicas”, afirmou o governador, ressaltando a importância do combate às *fake news*.

O CEO Daniel Nobre reforçou que a entidade vem atuando para garantir um jornalismo ético e responsável, tanto no meio digital quanto no tradicional. “Estamos trabalhando para assegurar que a sociedade tenha acesso a uma informação clara, verídica e de credibilidade”, afirmou.

O presidente da MídiaCom-PB, André Vajas, destacou que o encontro marca um momento histórico para o setor. “Queremos co-



Foto: Divulgação

João Azevêdo e representantes do setor de comunicação

locar a Paraíba no mapa dos grandes eventos de comunicação do país. Este encontro é um presente para a sociedade e para todos os profissionais que fazem a comunicação acontecer — das TVs e rádios às agências e escolas de jornalismo”, declarou.

A programação contará

com representantes do Ministério das Comunicações, da Anatel e da Abert, além de painéis com especialistas em tecnologia, inovação e tendências de áudio e conectividade. O evento também incluirá momentos de networking e homenagens a profissionais da área.

EM MATERNIDADES PÚBLICAS

TCE divulga primeiros resultados de auditoria

O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) divulgou, ontem, os primeiros resultados da Auditoria Coordenada em Maternidades Públicas, realizada pela Diretoria de Auditoria e Fiscalização (DIAFI). A ação, que envolveu 40 auditores de controle externo e técnicos, foi executada de forma simultânea em 20 unidades hospitalares, sendo 14 estaduais e seis municipais, localizadas em 18 municípios da Paraíba. A operação aconteceu na terça-feira (11).

A auditoria integra o Plano Anual de Auditoria (PAA) 2025 e tem como objetivo avaliar as condições de

funcionamento, infraestrutura, biossegurança, equipe profissional e conformidade legal das maternidades, com foco na qualidade e segurança da assistência materno-infantil.

Durante a fiscalização, foram analisados 65 itens em cada unidade, abrangendo aspectos estruturais, equipamentos, controle de infecção hospitalar, gestão de resíduos, corpo clínico e governança hospitalar.

Fiscalização

Dos 20 hospitais fiscalizados, 18 unidades estão em funcionamento, uma em obras (Hospital Distrital de

Itaporanga Dr. José Gomes da Silva) e uma interdita pelo Conselho Regional de Medicina (Hospital Materno Infantil João Marsicano, em Bayeux); 15 maternidades dispõem de 91 leitos de UTI adulto e 74 de UTI neonatal; 16 unidades possuem ambulâncias próprias e todas contam com gerador elétrico e sala de acolhimento da parturiente; nenhuma unidade possui sistema de detecção e combate a incêndio, e 13 não dispõem de laudo do Corpo de Bombeiros; 12 unidades têm lavanderia própria. Em todas as maternidades os recém-nascidos são identifica-

dos com pulseiras, e apenas uma unidade (em Cajazeiras) apresentava superlotação no momento da visita.

Próximas ações

De acordo com o presidente do TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, as informações coletadas subsidiarão a emissão de relatórios de acompanhamento dirigidos à Secretaria de Estado da Saúde e às seis prefeituras municipais responsáveis pelas unidades inspecionadas. O TCE-PB também deve emitir alertas e recomendações específicas para correção das inconformidades.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TJPB ADIA, PELA SEGUNDA VEZ, JULGAMENTO DE LEI QUE FLEXIBILIZA GABARITO

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) adiou, pela segunda vez, o julgamento acerca da constitucionalidade da Lei Complementar nº 166/2024, que flexibiliza a chamada Lei do Gabarito — legislação que restringe a altura das construções na orla de João Pessoa, a fim de preservar o equilíbrio urbano, a ventilação natural e a vista para o mar. Agora, após um pedido de vista emitido pelo desembargador Joás de Brito Pereira Filho, a sessão, que seria retomada ontem, deve acontecer no dia 10 de dezembro. O julgamento começou no dia 15 de outubro, e foi suspenso depois que o desembargador Onaldo Rocha de Queiroga solicitou mais tempo para analisar o caso em detalhe, antes da conclusão da votação. Entretanto, na ocasião, o placar de votos já indicava um possível resultado: 11 desembargadores votaram pela inconstitucionalidade da norma, sem nenhuma objeção. Com a interrupção, quatro votos ficaram pendentes. O ponto central do julgamento é a altura máxima permitida para construções na faixa litorânea de João Pessoa. Representante do Ministério Público da Paraíba (MPPB), o procurador-geral Leonardo Quintans aponta diversas falhas na elaboração da nova norma, e diz que a flexibilização da Lei do Gabarito seria um “retrocesso ambiental inaceitável.” O relacionamento da legislação também não conta com o apoio popular.



Foto: Divulgação/TJPB

CLIMA TENSO (1)

O paraibano Hugo Motta (Republicanos), presidente da Câmara dos Deputados, mostrou-se nervoso, na terça-feira (11), com direito a bater na mesa e elevar o tom de voz, durante reunião de líderes dos partidos da Casa, em que são definidos os projetos que entrarão na pauta. A cena marcou o clima tenso da sessão, após intensas críticas da oposição, principalmente do também paraibano Lindberg Farias (PT-RJ).

CLIMA TENSO (2)

O petista disse que o presidente da Casa havia promovido “um furto do abuso de confiança” contra Lula, ao indicar um deputado de direita, Derrite, como relator do projeto antifacção. E apelidou o relatório de Derrite de “PEC da Blindagem 2.0”. Motta não suportou a pressão. “A prerrogativa de indicar o relator é minha. E não é bravata ou campanha de difamação em redes sociais que vai me intimidar ou fazer recuar”, disse.

PARAIBANO NO PÓDIO

Campeonato Sprint 2025 da Porsche Cup Brasil chegou ao fim no último fim de semana, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A etapa encerrou uma temporada histórica que marcou os 20 anos da principal categoria monomarca da América Latina. Entre as estrelas, o piloto paraibano George Filho subiu ao pódio e conquistou o 3º lugar na categoria Challenge Sport, com patrocínio da GHC Incorporações.

REUNIÃO DE INTERCÂMBIO

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) recebeu, ontem, representantes da Secretaria Executiva da Participação Popular da Prefeitura de João Pessoa e uma delegação da cidade de Matola, em Moçambique, para uma reunião de intercâmbio e trocas de experiências sobre “participação popular”. Antes da reunião, o grupo recebeu por servidores da FCJA, do Museu do Arquivo dos Governadores.

EXCESSO DE TEMPORÁRIOS

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado, reunido em sessão ordinária híbrida, ontem, concedeu um prazo de 15 dias ao prefeito de São Vicente do Seridó, Erivan dos Anjos Leonardo, para assinar o Pacto de Adequação de Conduta Técnico-Operacional, visando a redução dos contratos temporários, conforme determina a Resolução TC nº 04/2024, sob pena de reprovação das contas anuais, relativas ao exercício de 2024.

SELEÇÃO PARA O SEBRAE-PB

O Sebrae-PB lançou, ontem, o comunicado nº 001/2025, que estabelece a abertura de seleção destinada ao provimento de vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de analista técnico I, analista técnico II e trainee. O processo é assessorado pela EGAion consultoria e as inscrições começaram ontem e vão até 1º de dezembro. Ao todo, são ofertadas 43 oportunidades.

PARA A PGR

Senado aprova recondução de Gonet

Procurador-geral da República, que ficará mais dois anos no cargo, obteve 45 votos favoráveis e 26 contrários

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O plenário do Senado aprovou, ontem, por 45 votos favoráveis e 26 contrários, a recondução de Paulo Gonet para o cargo de procurador-geral da República por mais dois anos.

Gonet precisava de maioria simples na CCJ, obteve 17 votos contra 10, e depois de pelo menos 41 votos no Plenário para ter a recondução confirmada pelo Senado. Ele foi indicado pela primeira vez em 2023. Nesse período, Gonet apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados por tentativa de golpe de Estado.

No parecer apresentado, o relator Omar Aziz ressaltou que Paulo Gonet

atuou “de forma técnica em centenas de ações penais e acordos de não persecução, inclusive em face dos principais responsáveis pelo ataque à democracia ocorrido no país, conforme já reconhecido em variadas condenações proferidas pelo STF”.

“Sem cores de bandeiras”

Pela manhã, Gonet defendeu a atuação no processo da trama golpista, que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes.

“Não há criminalização da política em si. Sobre tudo, a tinta que imprime as peças produzidas pela Procuradoria-Geral da República não tem as cores das bandeiras partidárias”, afirmou Gonet.

O procurador-geral destacou que, no decorrer do

processo da trama golpista, foram amplamente usados os acordos de não persecução penal para os acusados que reconheceram o erro e se comprometeram com medidas de reparação, mantendo o *status* de réu primário. Gonet defendeu que suas manifestações se restringiram aos autos do processo, evitando vazamentos ilegais e comentários públicos. “O respeito ao sigilo judicial foi sempre obedecido de modo absoluto”, acrescentou.

Além de Gonet, também foram aprovados os indicados ao Superior Tribunal Militar (STM), ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Todos os nomes foram encaminhados para deliberação do Plenário.



Paulo Gonet foi indicado pela primeira vez ao cargo de procurador-geral da República em 2023

Foto: Fábio Rodrigues-Porzebon/ Agência Brasil

ROMPIMENTO DO RESERVATÓRIO

Cagepa inicia o pagamento das indenizações às famílias atingidas

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) iniciou, ontem, o pagamento das indenizações às famílias atingidas pelo rompimento do reservatório ocorrido no último sábado (8), em Campina Grande.

A ação cumpre o compromisso firmado pelo Governo do Estado da Paraíba de garantir ressarcimento integral e imediato a todas as pessoas afetadas.

Equipes da Cagepa estão realizando contato direto com cada família para viabilizar os acordos de forma ágil e transparente.

Os atendimentos estão sendo feitos individualmente, e as famílias já saem dos encontros

com o valor da indenização, de acordo com o que foi definido nas reuniões realizadas com representantes da companhia.

O presidente da Cagepa, Marcus Vinicius Neves, destacou o empenho da equipe e a determinação do governador João Azevêdo e do vice-governador Lucas Ribeiro em garantir amparo total às vítimas. “Desde o primeiro momento, o Governo da Paraíba e a Cagepa estão mobilizados para prestar assistência, acolher as famílias e assegurar a reparação dos danos. Nosso compromisso é com as pessoas, com a transparência e com a recuperação e segurança da região”, afirmou.

Além das indenizações, seguem em anda-

mento as ações de apoio habitacional, fornecimento de alimentação e acompanhamento social e médico às famílias que tiveram imóveis afetados.

“**Desde o primeiro momento, o Governo da Paraíba e a Cagepa estão mobilizados para prestar assistência**

Marcus Vinicius Neves

APROVADO NA CÂMARA

Sociedade pediátrica é contra o projeto que dificulta aborto legal

Tâmara Freire
Agência Brasil

A Sociedade Brasileira de Pediatria manifestou, em uma nota pública, “grande preocupação” com o Projeto de Decreto Legislativo nº3/2025, aprovado na Câmara dos Deputados, que suspende uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) sobre o atendimento às vítimas de violência sexual. A resolução prevê o aborto decorrente de estupro, previsto em lei desde 1940.

Na nota, a entidade posiciona-se contra a aprovação do projeto e defende que as discussões sobre o tema sejam ampliadas.

A sociedade médica diz ainda que a resolução do Conanda “não altera as hipóteses legais de interrupção

da gestação, mas busca garantir acolhimento humanizado, proteção integral e atendimento célere, conforme os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Constituição Federal”.

A entidade faz um apelo aos senadores, que ainda votarão o projeto, para que ouçam especialistas, profissionais de saúde, famílias e representantes da sociedade civil antes de qualquer decisão.

“A vida, a saúde e a dignidade de crianças e adolescentes devem estar no centro das discussões e das políticas públicas. Não podemos aceitar o retrocesso representado pelo cerceamento dos direitos de adolescentes que mais sofrem com essas desigualdades, motivo pelo qual reafirmamos nossa luta pela preservação

dos princípios do ECA”, conclui a nota.

Resolução

A resolução do Conanda prevê que uma vítima de estupro ou estupro de vulnerável que tenha engravidado em decorrência da violência não precisa apresentar Boletim de Ocorrência nem decisão judicial para ter direito ao aborto legal. A resolução orienta também que os casos de violência sexual só precisam ser notificados, com a identificação da vítima, ao Conselho Tutelar.

Ainda de acordo com as disposições do texto, a criança ou adolescente vítima deve ser adequadamente informada sobre seus direitos, e sua vontade expressa deve ser priorizada, em casos de divergência com os pais ou representantes legais.

NA COP30

Países lançam declaração para enfrentar desinformação climática

Fabiola Sinimbú
Agência Brasil

A Iniciativa Global pela Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima lançou, ontem, uma declaração durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. O documento já foi assinado com assinatura de 11 países, entre eles o Brasil, e um chamado para mais adesões.

A Iniciativa Global é uma coalizão lançada pelo governo brasileiro com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) durante o G20, em 2024, no Rio de Janeiro. Reúne governos, organismos multilaterais, sociedade civil, academia e setor privado em ações conjuntas para enfrentar a desinformação climática e promover

um debate público baseado em evidências científicas, transparência e cooperação internacional.

“Esta é a primeira COP que traz a integridade da informação como tópico da agenda de ação. Pela primeira vez, temos dois dias [de programação] dedicados à integridade da informação. E isso também vai para o processo de negociação”, afirmou João Brant, secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

“Trazer a integridade da informação para o processo de cooperação, significa aprendermos uns com os outros, a partir tanto da perspectiva de ação climática quanto da integridade da informação, unindo forças para realmente agir de forma urgente”, completou Brant.

A iniciativa era integra-

da por 10 países que trabalharam juntos na construção da declaração. Além do Brasil, integram a coalizão Canadá, Chile, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Espanha, Suécia e Uruguai. A Holanda se somou aos 10 países na assinatura da declaração.

“Nesta grande luta contra a desinformação climática, não há uma só solução. Não podemos apenas proibir a desinformação climática e esperar que se resolva sozinha”, afirmou o chefe da delegação da França, embaixador Benoît Faraco.

“Então, precisamos trabalhar juntos, não somente com a sociedade civil, com as ONGs, mas também com os cientistas, com as empresas, porque elas também são afetadas. E é por isso que estamos nessa batalha contra a desinformação, no espírito de mutirão, alinhados à presidência brasileira

da COP”, reforçou Faraco que é o encarregado francês das negociações sobre as mudanças climáticas, as energias descarbonizadas e a prevenção de riscos climáticos.

Além de reconhecer as ameaças à integridade da informação sobre o clima, a declaração também traz o comprometimento dos países nos ambientes internacional, nacional e local, com a liberdade de expressão e de imprensa e a promoção de iniciativas e políticas que promovam informações confiáveis.

Segundo Brant, o documento é abrangente para alcançar diferentes formas de ameaças à integridade da informação, que vão além do negacionismo e de falsas informações. “A falta de condições, por exemplo, para fazer jornalismo investigativo, questões relacionadas à segurança dos

jornalistas e questões relacionadas à sustentabilidade do meio ambiente, que são muito importantes”, disse.

De acordo com os representantes dos países participantes, a declaração é também uma forma de ampliar a coalizão e dar mais destaque ao tema entre os signatários da Convenção do Clima e do Acordo de Paris, para que, inclusive, seja possível ampliar a discussão sobre futuras fontes de financiamento das iniciativas que resguardam a integridade da informação.

João Brant citou como exemplo uma chamada pública realizada no Brasil, por meio do Fundo da Unesco, que teve 500 projetos inscritos, dos quais 300 foram classificados e 10 contemplados com investimentos de R\$1 milhão aportados pelo país.

“Com esses projetos, podemos mostrar e dizer

aos investidores onde serão empregados os recursos. E formar um portfólio de projetos que trará clareza e segurança aos doadores que queiram colocar dinheiro. É uma forma de dizer que estamos abertos às doações, para discutir qualquer tipo de contribuição”, concluiu.

Coalizão

A Iniciativa Global é uma coalizão lançada pelo governo brasileiro com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) durante o G20, em 2024, no Rio de Janeiro

CAGEPA

Obra de saneamento avança em JP

Serviços de construção da nova Estação Elevatória resultarão na interdição de faixas na Avenida Tancredo Neves

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realiza, de hoje até o dia 28, intervenções na Avenida Presidente Tancredo Neves, em João Pessoa, no trecho próximo à loja Araújo Pneus. Durante o período, uma faixa de rolamento em cada sentido da via será interditada para a execução dos serviços.

As obras integram a construção da nova Estação Elevatória de Esgotos Usina II e de seu emissário de recalque, que já atingiram 75% de execução e representam um dos maiores investimentos em saneamento da história da capital. O trabalho na Tancredo Neves tem como objetivo a instalação de uma caixa de ventosas, estrutura essencial para o funcionamento do novo sistema.

Com a alteração no trânsito, a Cagepa orienta os motoristas a redobrar a atenção ao trafegar pelo local. A companhia reforça que a intervenção faz parte de um conjunto de ações estruturantes voltadas à ampliação e modernização do sistema de esgotamento sanitário da Grande João Pessoa, promovendo melhor qualidade de vida e preservação ambiental.

Infraestrutura sanitária

Iniciada em março de 2024, a obra da Usina II é executada pela Cagepa com investimento de R\$ 105,6 milhões, dentro do Projeto de Segurança Hídrica da Paraíba (PSH-PB). A conclusão está prevista para março de 2026.

O novo sistema está sendo construído no mesmo terreno da atual estação da Rua Maria Rosa, em Manaíra. Quando concluída, a antiga estrutura será desativada, e o esgoto coletado nos bairros de Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Altiplano será bombeado diretamente até a Estação de Tratamento de Esgotos do Baixo Roger. O novo trajeto deixará de passar pela Avenida Beira Rio, adotando uma rota mais eficiente pelas avenidas Retão de Manaíra e Tancredo Neves, justamente o trecho que recebe a intervenção atual.

Tecnologia e sustentabilidade

A obra destaca-se pelo uso de tecnologia de ponta e de métodos não destrutivos na instalação do emissário de recalque, que transporta os efluentes coletados. Os tubos de Polietileno de Alta Densidade (Pead) estão sendo implantados com técnicas que reduzem escavações e minimizam impactos para a população.

Outro diferencial é o uso do equipamento Shield, uma perfuratriz avançada que constrói túneis subterrâneos com segurança e estabilidade. O método vem sendo utilizado em pontos críticos, como na travessia da linha férrea. Até o momento, foram instalados 6.107 m do emissário, restando apenas 70 m — cerca de 1% do total — para a conclusão dessa etapa.



Intervenção que modernizará o sistema de esgoto da Grande João Pessoa alcançou 75% de execução e deve ser concluída em 2026

Fotos: Divulgação/Secom-PB

Compromisso com o futuro

Além de modernizar a infraestrutura urbana, a nova Estação Elevatória de Esgotos Usina II terá impacto direto na preservação ambiental e na saúde pública, reduzindo riscos de vazamentos e contaminação do solo e da água.

“Essa é uma das maiores obras de esgotamento sanitário da história da cidade. Mais do que infraestrutura, estamos falando de saúde pública, desenvolvimento sustentável e respeito ao meio ambiente”, destacou o presidente da Cagepa, Marcus Vinicius Neves.

A obra simboliza o compromisso do Governo da Paraíba e da Cagepa com uma João Pessoa mais moderna, sustentável e preparada para o futuro. Quando finalizada, representará um salto de qualidade no saneamento da Região Metropolitana, beneficiando milhares de famílias e contribuindo para uma cidade mais limpa, saudável e resiliente.

Operação identifica furto de água em adutora

A Cagepa realizou, na última terça-feira (11), uma operação conjunta com as polícias Civil, Militar e Científica para combater o furto de água no município de São José do Bonfim, no Sertão paraibano. A ação resultou na identificação de dois pontos de desvios irregulares nas imediações do sítio Vaca Morta, na Zona Rural da cidade.

A operação foi deflagrada após denúncia anônima. De acordo com a Gerência Regional da Cagepa das Espinharas, em ambos os pontos foram constatados tubos de 25 mm conectados diretamente à adutora que liga a Estação de Tratamento de Água do município à rede de distribuição. Ainda segundo a Cagepa,

o esquema desviava cerca de 5 mil l/h para duas chácaras próximas ao local, comprometendo aproximadamente 25% do abastecimento da população de São José do Bonfim.

Uma pessoa foi autuada em flagrante e deverá comparecer para depor na Delegacia de Roubos e Furtos. O gerente regional das Espinharas, Jônatas Raulino, acompanhou a operação e destacou a importância do combate ao furto de água na região.

“As nossas equipes estão sempre vigilantes, porque esse tipo de crime prejudica o acesso de toda uma população do Sertão à água potável. A cidade de São José do Bonfim conta, hoje, com mais de mil imóveis ligados



Procedimento foi realizado em conjunto com as polícias Civil, Militar e Científica

à rede de água. Um crime como esse, portanto, acaba prejudicando diretamente cerca de quatro mil pessoas”, observou.

Furto de água é crime

O furto de água é consi-

derado crime contra o patrimônio, conforme o artigo 155 do Código Penal, com pena de reclusão de um a quatro anos, além de multa. A Cagepa também aplica sanções administrativas, como a suspensão do fornecimento e multas

de até R\$ 10 mil.

Denúncias de irregularidades podem ser feitas de forma anônima pelo número 115, WhatsApp (83) 98198-4495, ou pelos canais digitais da empresa, incluindo o site oficial e o aplicativo Cagepa.

SEMOB-JP

Novo binário no Altiplano começa a funcionar hoje

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) implantará, a partir das 6h de hoje, um novo binário no bairro Altiplano, em razão da conclusão das obras da ponte que ligará o bairro ao acesso viário do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O superintendente de Mobilidade Urbana, Marclio do HBE, destacou a importância da medida.

“A implantação do binário integra um conjunto de melhorias de mobilidade que estão sendo executadas na região, ampliando a integração viária e proporcionando deslocamentos mais rápidos e seguros para a população”, afirmou.

De acordo com o diretor

de Operações da Semob-JP, Sanderson Cesário, a superintendência adotou medidas para garantir uma transição segura.

“A Semob-JP instalou toda a sinalização horizontal e vertical necessária, além de mobilizar agentes de mobilidade que permanecerão por 10 dias no local, orientando os condutores e realizando um trabalho educativo sobre as novas regras de circulação”, explicou.

A ação faz parte do conjunto de melhorias estruturais e operacionais de mobilidade que vêm sendo implementadas pela Semob-JP para otimizar o trânsito e aumentar a segurança viária na região.

Vias do Atlântico

A nova ponte que liga o



Reorganização viária acontece em função da nova ponte

Foto: Divulgação/Semob-JP

Altiplano ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) vai facilitar o deslocamento entre os bairros Bancários, Cidade Universitária e Altiplano, reduzindo a dependência de rotas congestionadas, como as do Castelo Branco e da Avenida Beira Rio.

A nova ligação deve diminuir o tempo de viagem e melhorar a fluidez do trânsito, garantindo mais segurança e conforto para quem circula pela região sul da capital.

A obra integra o programa Vias do Atlântico, executado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PB), e faz parte de um conjunto de ações voltadas à ampliação e modernização da infraestrutura viária de João Pessoa.

CRIMES DIVERSOS

Ação de cadetes prende 15 acusados

Coordenada por alunos do curso de formação de oficiais da PMPB, força-tarefa cumpriu mandados em seis cidades

A Polícia Militar na Paraíba (PMPB) deteve, ontem, 15 pessoas suspeitas de homicídios, roubos, tráfico de drogas, estelionato, furto e corrupção de menores, nos municípios de João Pessoa, Conde, Pitimbu, Alhandra, Cabedelo e Santa Rita. As prisões ocorreram no âmbito da Operação Atalaia, promovida para cumprir ordens judiciais de captura expedidas contra os acusados.

De acordo com a PMPB, na residência de um dos alvos, situada no bairro de Bancários, na Zona Sul da capital,

as equipes policiais encontraram e apreenderam seis armas de fogo. O homem, suspeito de cometer assassinatos, não foi localizado e segue sendo procurado.

Conduzidos à delegacia, os 15 presos estão à disposição da Justiça para o devido cumprimento das penas.

Ainda segundo a PMPB, a Operação Atalaia é coordenada pelos cadetes do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar e reúne mais de 200 po-

liciais. As diligências de ontem também mobilizaram integrantes do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Para o cadete Leon Evangelista, a força-tarefa demonstra o comprometimento da instituição com a proteção da sociedade e o aperfeiçoamento dos cadetes, que, sob orientação e planejamento tático, contribuíram diretamente para o fortalecimento da segurança na região.



Um dos alvos da empreitada armazenava seis armas de fogo em sua casa, na Zona Sul da capital

NO CARIRI

Policial é detido em operação contra o tráfico

Um policial civil foi preso na manhã de ontem, na cidade de Monteiro, no Cariri do estado, por suspeita de envolvimento em uma organização criminosa que atuava no tráfico de drogas, especialmente na região que abrange os municípios de Cuité e Nova Floresta. Ele era um dos alvos da Operação Purgatio, deflagrada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), com o objetivo de executar mandados de prisão preventiva e de busca e

apreensão contra acusados de integrar a quadrilha.

De acordo com o delegado Diego Beltrão, da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), o agente detido trabalhava como investigador da PCPB e foi detido enquanto estava em serviço. Além dele, outras duas pessoas foram capturadas em meio às diligências de ontem — uma em Cuité e outra em Nova Floresta.

“Todos os alvos foram encaminhados para a Central

da Polícia de Campina Grande e, após as formalidades, foram levados para a carceragem, onde aguardarão a audiência de custódia”, explicou Diego Beltrão.

Cerca de 50 policiais civis participaram da empreitada, que contou com o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol); da Corregedoria-Geral da PCPB; da 15ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC); do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Or-

ganizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba (MPPB); e da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), além dos Grupos de Operações Especiais (GOE) e com Cães (GOC).

■ **Autoridades indicam que investigador estava envolvido com facção**

NOVA AUDIÊNCIA

Hytalo e marido têm liberdade negada

O influenciador digital Hytalo Santos e seu marido, Israel Vicente, permanecerão presos na Penitenciária Desembargador Flôsculo da Nóbrega (o Presídio do Roger), em João Pessoa. Eles foram ouvidos, ontem, no Fórum Criminal de Bayeux, durante a segunda audiência de instrução sobre o processo que os acusa de explorar e expor menores de idade nas redes sociais. Na ocasião, o juiz da 2ª Vara Mista do município, Antônio Rudimacy Firminos de Sousa, negou o pedido de

■ **Concluída a etapa de instrução, o processo segue para as alegações finais**

liberdade aos réus.

Mesmo com a negativa, a defesa de Hytalo e Israel entrou com um novo pedido de soltura. Não há prazo, contudo, para que

o magistrado analise a solicitação. Na sessão de ontem, também foram ouvidas testemunhas de defesa.

O casal foi denunciado pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) por exploração de crianças e adolescentes, a partir da produção e da publicação de conteúdos com viés sexual, nos canais digitais mantidos pelo influenciador. Segundo o órgão, eles atraíam seus alvos com promessas de fama e vantagens materiais.

Hytalo e Israel estão pre-

sos preventivamente desde 15 de agosto, quando foram detidos em uma casa no município de Carapicuíba (SP). No dia 28 do mesmo mês, a Justiça transferiu o casal para o Presídio do Roger.

Finalizada a fase de instrução — etapa de coleta de provas e depoimentos —, o processo criminal segue, agora, para as alegações finais. O MPPB tem cinco dias para apresentar sua argumentação final. Logo depois, será aberto o prazo para a defesa dos réus fazer o mesmo.

PERFIS FALSOS

PC indicia investigado por estupro virtual e extorsão

A Delegacia de Crimes Cibernéticos (Decc) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) indiciou um homem de 28 anos, investigado por praticar estupro virtual e extorsão contra mulheres em diferentes estados brasileiros. Morador de João Pessoa, ele já estava detido preventivamente pelas acusações.

Conforme as autoridades responsáveis pelo caso, as apurações evidenciaram que o homem utilizava perfis falsos em redes sociais para coagir vítimas, forçando-as a enviar dinheiro para ele, assim como a produzir vídeos íntimos sob suas ordens. O controle que ele mantinha sobre algumas dessas mulheres chegou a durar até sete anos,

ao longo dos quais ele seguia tratando-as como “escravas digitais”, mediante manipulação psicológica e ameaças.

Até o momento, segundo a PCPB, mais de 10 vítimas do suspeito foram identificadas, distribuídas em seis estados da Federação. Para os investigadores, o caso também representa um alerta para mulheres e adolescentes quanto aos riscos do compartilhamento de informações pessoais e de interações com desconhecidos nas plataformas digitais.

“Agora, o caso segue para que o Ministério Público analise [o inquérito] e ofereça denúncia contra ele”, afirmou o delegado da Decc, João Ricardo.

CAMINHÃO DE CERVEJAS

Empreitada recupera carga de R\$ 236 mil no Sertão

Uma carga de cervejas avaliada em R\$ 236 mil foi recuperada pela Polícia Civil do estado (PCPB), na terça-feira (11). Segundo as investigações, o material havia saído de Itapissuma (PE) com destino a Itaitinga (CE), mas foi desviado da rota e descarregado de forma irregular em Catolé do Rocha, no Sertão paraibano.

No local, os policiais flagraram o condutor do caminhão e

o comprador da carga desviada. Além da apreensão do material, ambos foram detidos e conduzidos à delegacia da cidade.

A empreitada envolveu o Grupo Tático Especial (GTE) da 18ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), do GTE de São Bento e da Delegacia de Polícia Civil de Catolé do Rocha. A Polícia Civil de Pernambuco (PCPE) também forneceu apoio em meio às diligências.

SANTA LUZIA

Justiça determina remoção de pichações

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia tem um prazo de 10 dias para remover todas as pichações e símbolos de organizações criminosas em imóveis públicos e privados da cidade, conforme decisão do juiz Rossini Amorim Bastos, da Vara Única da Comarca de Santa Luzia. O magistrado estabeleceu uma série de providências emergenciais para combater a atuação simbólica e territorial de facções na cidade, impondo obrigações específicas à gestão municipal, sob pena de multa e responsabilização por improbidade administrativa.

Como informou o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), as determinações atenderam parcialmente a um pedido do Ministério Público da Paraíba (MPPB). Em inspeção realizada em Santa Luzia, no último dia 10, o órgão constatou a presença ge-

neralizada de símbolos e inscrições — alusivas a grupos criminosos como Comando Vermelho e Nova Okaida — em muros, postes, fachadas de unidades de Saúde e prédios públicos, em bairros como Centro, Nossa Senhora de Fátima, São Sebastião e Frei Damião.

Para o MPPB, as pichações representam não apenas degradação estética e patrimonial, mas também um mecanismo de dominação territorial e de intimidação da população. Em sua decisão, o juiz Rossini Bastos reforçou que essas práticas constituem “uma sofisticada ferramenta de comunicação e guerra psicológica utilizada pelo crime organizado”. Segundo ele, permitir a permanência dessas inscrições equivale a “tolerar que o Poder Público seja simbolicamente substituído pelo poder paralelo do crime, com

consequências devastadoras para a ordem pública e a paz social”.

Zonas de exclusão

A vistoria, que contou com apoio da Polícia Militar do estado (PMPB), ainda identificou que, em algumas localidades, como São Sebastião, foram identificadas obstruções deliberadas de ruas, com o uso de entulhos e outros materiais. Na avaliação do MPPB, o objetivo dos criminosos seria dificultar a circulação de viaturas policiais e veículos de emergência nessas áreas, criando “zonas de exclusão” sob o controle de facções. Diante disso, outra determinação emitida pela Vara Única de Santa Luzia é que a Prefeitura Municipal garanta a desobstrução total das vias públicas locais, dentro de 30 dias.

As operações de limpeza e de remoção de obstá-

culos deverão contar com o apoio de equipes policiais, para assegurar a integridade dos trabalhadores encarregados dos serviços.

A determinação judicial também impõe a realização de ações quinzenais e permanentes de limpeza e fiscalização, a fim de evitar a reincidência de pichações e bloqueios.

Entulhos Prefeitura também dispõe do prazo de 30 dias para desobstruir vias públicas onde o MPPB identificou obstáculos erguidos por grupos criminosos



AXIA ENERGIA

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - AXIA ENERGIA NA REGIÃO NORDESTE

CNPJ: 33.541.368/0001-16

COMUNICAÇÃO

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO S.A., concessionária de serviço público de energia elétrica, uma empresa AXIA Energia, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (AXIA Energia), com sede na cidade de Recife - PE, na Rua Delmiro Gouveia, Nº 333, no Bairro do Bongí, inscrita no CNPJ sob o Nº 33.541.368/0001-16, doravante denominada simplesmente **AXIA Energia Nordeste**, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Renovação da Licença de Operação Nº 1309/2015 1ª Retificação, com validade de 10 anos, até a data de 15/10/2025, processo IBAMA Nº 02001.001143/2012-04, para a atividade de Operação da Linha de Transmissão 500 kV Ceará Mirim II / Campina Grande III, que atravessa os municípios Paraibanos de Campina Grande, Lagoa Seca, Puxinanã, São Sebastião da Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Arara, Algodão de Jandaira, Casserengué, Solânea, Dona Inês, Riachão, Tacima e os municípios Potiguares de Passa e Fica, Lagoa d'anta, Santo Antônio, Serrinha, Lagoa de Pedras, Lagoa Salgada, Monte Alegre, Vera Cruz, Macaíba, Ielmo Marinho, Ceará Mirim.

Engº Tony Ulysses Rodrigues de Matos Firmino
Diretor de Operação

CAPRINOVINOCULTURA

Patos sedia nova feira agropecuária

Sediada no Terreiro do Forró, Expo Patos promove três dias de programação, com mostras, palestras, torneios e shows

■ Evento será oficialmente aberto na noite de hoje, com a presença de autoridades, concerto de orquestra e participação de historiador

O município de Patos, no Sertão do estado, recebe, a partir de hoje, a primeira edição da Expo Patos — Exposição e Feira Agropecuária de Patos. A iniciativa, promovida pela Prefeitura Municipal, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca da Paraíba (Sedap-PB), acontece até o próximo sábado (15), no Terreiro do Forró.

Entre várias atividades, a programação do novo evento oferece uma mostra de animais, produtos artesanais e gastronômicos, palestras e apresentações culturais, além de torneios leiteiros e de raças.

A Expo Patos é mais um projeto a integrar o Circuito Paraíba Agronegócios, fomentado pelo Governo do



Foto: Divulgação/Secom-PB

Destaques da primeira edição do projeto incluem concursos leiteiro e de raças, além de um curso e apresentações culturais

Estado. De acordo com o titular da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, a Expo Patos demonstra a força da agropecuária sertaneja e a importância das feiras e exposições como espaços para o desen-

volvimento do setor. “É uma oportunidade para se fazer negócios, divulgar os produtos e a cultura regional, contribuindo para o desenvolvimento da economia, do turismo e do agro”, destaca.

Atividades

Os destaques da agenda de hoje da Expo Patos incluem um curso de fabricação de geleia e palestras sobre temas como fertilidade do solo e tendências do mercado de

caprinovinocultura.

A abertura oficial do evento está prevista para as 19h, com a presença de autoridades, um concerto da Filarmônica 26 de Julho e a participação especial do

historiador José Romildo.

Amanhã, terão início as ordenhas do torneio leiteiro e do concurso de raças. Também haverá palestras sobre o cultivo da palma forrageira e educação ambiental. Às 15h, será realizada uma roda de conversa a respeito do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), responsável por assegurar a segurança e a qualidade de produtos de origem animal. Mais tarde, a partir das 19h, o público da feira poderá conferir apresentações de quadrilha e capoeira, seguidas por um show musical de Galego do Pajeú.

O último dia da Expo Patos, o sábado (15), terá a continuação das competições com animais, além de mais palestras, abordando assuntos como a importância da rota do mel no Sertão e as boas práticas de beneficiamento leiteiro. A noite de encerramento do evento contará com uma apresentação da cantora Samara Show.

A feira tem como parceiros o Governo Federal, a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB) e o Banco do Nordeste.

Em Ouro Velho, exposição oferece R\$ 40 mil em premiações

Também será aberta hoje, no município de Ouro Velho, localizado no Cariri, a segunda edição da Expo Ouro Velho. A exposição de caprinos e ovinos, que concentra sua programação no Pátio de Eventos José Diogo Batista, até o próximo domingo (16), oferecerá uma premiação total de R\$ 40 mil nos concursos leiteiro e de raças. Assim como a Expo Patos, a realização do evento é apoiada pela Sedap-PB.

Para Joaquim Hugo, secretário da Agropecuária e da Pesca da Paraíba, a Expo

Ouro Velho é uma vitrine para os produtores rurais do segmento da ovinocaprinocultura na região e o incentivo a iniciativas do tipo é uma das prioridades da Pasta. “A Sedap-PB tem atuado buscando desenvolver o setor, e o apoio às feiras e exposições do agro é uma forma de estimular os produtores com ambientes para a realização de negócios, a melhoria genética dos rebanhos e a troca de experiências”, aponta.

O primeiro dia da exposição é dedicado à recepção dos animais e à preparação

para as disputas dos torneios leiteiro e de raças — que serão iniciados amanhã, respectivamente, às 6h e às 13h.

Em meio aos atrativos do segundo dia da agenda, estão as palestras “A Palma Forrageira e Produção Pecuária no Semiárido” — ministrada por Carlos Alexandre da Silva, da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer-PB) —, às 9h, e “Mulheres que Transformam Territórios: o Turismo como Caminho para o Empreendedorismo nas Pe-

quenas Localidades”, proferida pela empreendedora Thamara Bastos Silva, às 14h. A abertura oficial da Expo Ouro Velho acontece às 20h, seguida por shows da dupla Kaynan e Kauê, além de Rogério Lima e Forró + Eu.

A Feira Agroecológica com a Associação dos Produtores Familiares Agroecológicos de Sumé está entre os destaques do sábado (15), assim como a entrega de mudas do Rotary Club do município de São José do Egito (PE) e a palestra “Cooperativismo e Segurança Jurídica para o

Fortalecimento do Agronegócio”, que será realizada, às 10h, pela advogada Raphaela Barbosa Alves. As atrações musicais da noite serão Forrozão Farra de Couto, Pedro Neto e Forró Kent.

Finalmente, no domingo (16), acontecerá a Cavalcada de Ouro, cuja concentração está marcada para a partir das 12h, no Santuário de Santa Luzia. A festa termina às 16h, com apresentação de Adriano Silva.

Promovida pela Prefeitura Municipal de Ouro Velho, a feira conta, ainda, com

parcerias do Governo Federal, da Apacco, do Sebrae-PB e do Pacto Novo Cariri.

■ Para Joaquim Hugo, o apoio da Sedap-PB é uma forma de estimular os produtores, com espaços para negócios e troca de experiências

ALERTA A PRODUTORES

Governo reforça chamado para atualização cadastral de rebanhos

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap-PB) e a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) reforçam o alerta para que criadores de bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos e aves atualizem o cadastro de seus rebanhos. O cadastramento é obrigatório e encerra-se no dia 19 de de-

zembro, de acordo com o Governo da Paraíba.

Com o intuito de sensibilizar o setor pecuarista para a necessidade do procedimento e, assim, permitir que o estado mantenha o título de Área Livre da Febre Aftosa Sem Vacinação, a Sedap-PB e a Empaer promoveram, nesta semana, um evento na cidade de Santa Teresinha, no Sertão. O encontro reuniu 153 produtores do município e in-

cluiu uma palestra sobre cuidados e orientações para o controle de quadros como febre aftosa, brucelose e raiva nos rebanhos.

Segundo a médica veterinária Nuhara Agra, fiscal da Defesa Agropecuária no estado e responsável por ministrar a palestra, o evento também buscou alertar os criadores para as doenças a que os animais podem se expor, lembrando

que elas causam perdas, prejudicam a reprodução e afetam a produção de leite.

“Existe uma maneira muito simples de evitá-las, que se dá mediante a vacinação das bezerras da faixa etária de três a oito meses de idade.

Essa vacina é obrigatória ao produtor. Quando não a realiza, ele tem seu cadastro bloqueado na Defesa Agropecuária”, frisou a especialista.

Números

Segundo dados estatís-

ticos da Defesa Sanitária da Sedap-PB, o rebanho da Paraíba é atualmente estimado em: 1.412.480 animais bovinos, 812.227 ovinos, 796 mil caprinos, 276.377 suínos, 73.274 equinos e 13,2 milhões de aves.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Encontro no Sertão tratou da importância do cadastramento e da vacinação de animais



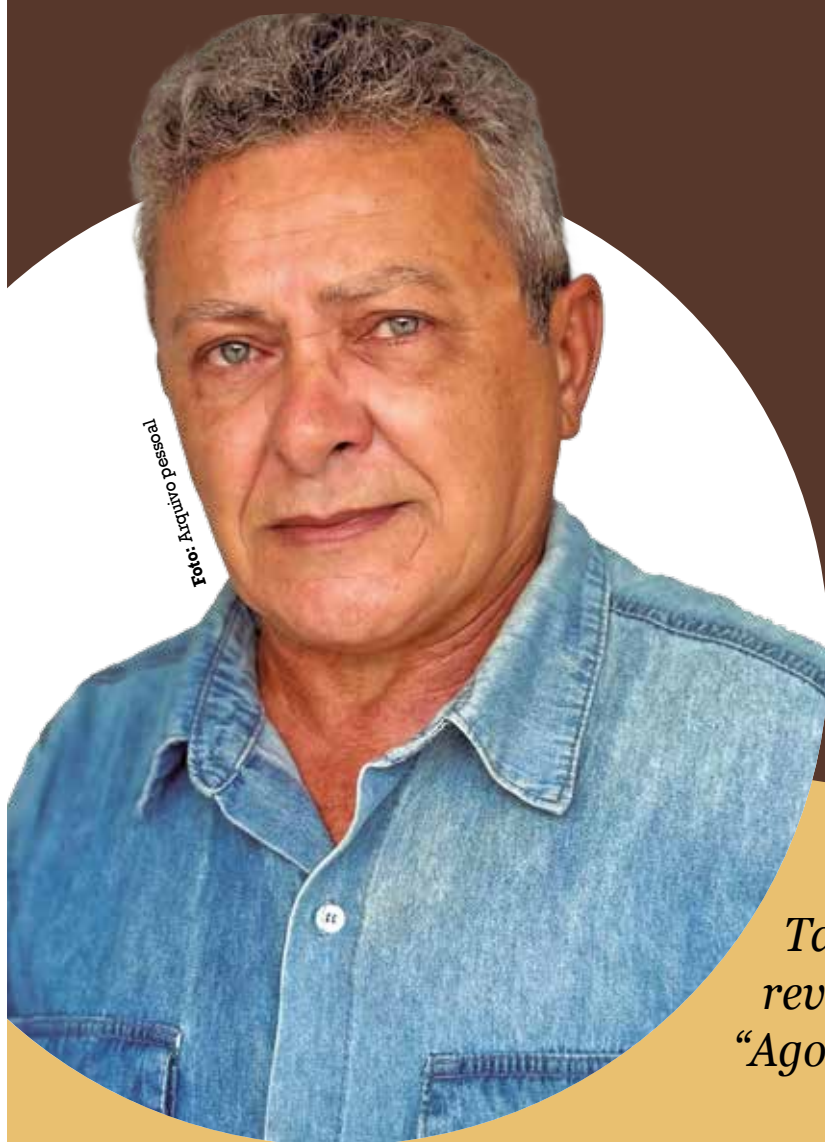


Foto: Priscila Pinheiro

LITERATURA

Enterrado vivo

Tarcísio Pereira relança hoje, revisado, seu primeiro romance: “Agonia na Tumba”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O corpo de Cristo ainda não tinha sido depositado no Santo Sepulcro, quando, a alguns dias da Páscoa de 1987, o jovem dramaturgo Tarcísio Pereira, pôs no papel, “num jorro só”, como lembra, o seu primeiro projeto literário. A urgência tinha motivo: o assombro com que soube de um caso real de catalepsia, ocorrido na capital, com um conhecido. Partindo desse caso emblemático, ele criou a trama que sustenta o seu livro de estreia, publicado em 1993. Celebrando os 30 anos da obra e os 60 anos de vida, Tarcísio relança, hoje, o romance *Agonia na Tumba*, numa edição revisada pela Selinho Editorial. O evento, aberto ao público, acontece a partir das 18h, na sede da Academia Paraibana de Letras (APL), no Centro de João Pessoa.

Essa (re)estrela contará com a apresentação do acadêmico Thélis Farias e um show musical de James Nóbrega. O livro narra o drama de Felizardo, que acorda sepultado, dentro de um caixão. Enquanto traça planos para escapar do esquife, ele recorda outros momentos em que esteve perto da morte. O cachorro, que na nova edição estampa a capa, é personagem fundamental para o imbróglio.

“Eu tinha apenas 21 anos de idade e fui estimulado por essa ocorrência em João Pessoa. No dia seguinte após o velório, chegou a notícia de que escutaram gritos vindo do cemitério e os latidos de um cão. Quando abriram a cripta, viram que o homem estava emborcado lá dentro. Foi catalepsia, a pessoa ‘morre’ e ‘volta’”, explica.

Aquela altura, Tarcísio, natural de Pombal, já escrevia para teatro. Reten-

te, num primeiro momento, quanto a trazer a público sua obra, o autor guardou o texto por seis anos, até decidir tirar os manuscritos da gaveta e datilografá-los, em 1993. Um dos primeiros a ler *Agonia na Tumba* foi W.J. Solha.

“Ele logo escreveu um texto, que foi publicado no extinto *Correio da Paraíba*, dizendo que era o quarto maior romance do estado. Fiquei envaidecido, mas muito preocupado. ‘Tem certeza que é isso que você quer dizer?’. ‘Sim. É isso e acabou-se’, foi a resposta dele. Acabei incluindo essa crítica no prefácio do livro depois”, revela.

Tarcísio e seu trabalho começaram a circular e ganhar reconhecimento, mas não somente entre os leitores. A primeira tiragem de *Agonia na Tumba*, pela editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), inaugurou o selo de novos autores da instituição e angariou uma indicação ao prêmio Moinho Santista, com o apoio do então reitor, Neroaldo Pontes.

“Foi uma repercussão enorme. Recebi outras críticas muito positivas do pessoal daqui, como Hildeberto Barbosa Filho, Sônia Ramalho Farias, Altimar Pimentel. E outras, de nomes nacionais, como Nelson Werneck Sodré, Henrique L. Alves, que era da Academia Brasileira de Letras, e Fernando Peixoto, grande teatrólogo brasileiro”, destaca.

Esse êxito fez com que Tarcísio perseverasse como literato, num trabalho paralelo e ativo em relação à sua carreira dramaturgica, seguindo com ambos os ofícios nessas três décadas. Mas, apesar do tema instigante, o pombalense assevera que nunca pensou em adaptar *Agonia na Tumba* para os palcos.

“Enquanto ele quebra as tábuas do cai-

xão, tentando sair, há um momento meio policial, psicológico, em que ele busca entender o motivo de estar ali. E, nos delírios de Felizardo, ficam passando esses outros eventos, como num afogamento. Mas eu não consigo ver [uma adaptação], sendo algo tão fechado”, analisa.

Menos palavras

A nova edição do livro contou com o apoio de Antônio Mariano, paraibano responsável pela Selinho. Para esta nova tiragem, Tarcísio Pereira fez uma revisão acurada, mas não somente ortográfica. Determinados vícios estilísticos e o excesso de palavras do texto original foram suavizados ou suprimidos agora. Apesar disso, ele não trata o caso como autocensura.

“A essência é a mesma. Tem escritores que acham que os livros não devem ser mexidos porque refletem o momento do autor. Entendo, mas não compartilho muito disso, não. A gente vive em estado de renovação. Principalmente hoje, numa era de uma linguagem mais facilitada para alcance de leitores”, justifica.

Entre as supressões mais significativas, está a citação nominal à própria catalepsia, algo que não faria sentido sair da boca do personagem, diante de seu contexto social, segundo Tarcísio. Outra se refere ao tratamento homofóbico dado a um dos personagens, chamado, nas edições anteriores de “pedrasta gordo”.

“Corria o risco de ser ‘canc e -

lado’! Quando eu digo que ‘limpei’ o livro, falo do meu cuidado, da minha responsabilidade com os novos conceitos de diversidade, coisa que não se falava naquele momento. Mas não é que eu vá ficar preso à militância, digamos assim. O escritor não tem obrigação com militância. Ele tem que ter responsabilidade humana”, sustenta.

Ao divulgar que faria tais mudanças, Tarcísio confidencia que escutou de um “colega famoso” que não iria a este relançamento como forma de protesto. O autor diz que respeita essa decisão, mas ressalta que a revisão dos conceitos e expressões está apoiada na sua prerrogativa como criador e no desejo que tem de satisfazer com a obra.

“José Américo de Almeida reescreveu *A Bagaceira* 13 vezes depois de publicado. E olha que, quando ele publicou, lá em 1928, já foi considerado pela crítica brasileira um marco do regionalismo. Há outros dois romances

publicados logo após *Agonia na Tumba* e que pretendo revisar: *Como São Jorge na Lua* (1996) e *Dom Quezales de Condor* (1998)”, antecipa.

Mais de 20 livros depois, Tarcísio voltou a tocar no tema da morte. *A Farra do Meu Cadáver*, publicado em 2023 por meio da Penalux, remonta o longo velório de João Pessoa, mas na perspectiva do morto. Apesar da similaridade, o literato diz que este outro projeto não tem nenhum outro ponto de intersecção com seu romance de estreia.

“Ele demorou dias para ser enterrado. **A União** passou meses publicando sobre. E houve a grande apoteose, quando o corpo chegou ao Rio de Janeiro, ‘humilhando’ o presidente eleito, Júlio Prestes, que também estava chegando de uma visita aos Estados Unidos. O título veio de um artigo que li, ‘O que fizeram com o cadáver foi uma verdadeira farra política’”, esclarece.

Tarcísio planeja a estreia gradativa de cinco novas obras, que vão de uma ficção histórica sobre o explorador Teodósio de Oliveira Ledo a um romance sobre a *cannabis*. Sobre *Agonia na Tumba*, assinala aquilo que de positivo colheu com o projeto, salientando os *feedbacks* que continua a receber, de colegas e de leitores de diferentes gerações, da história que escreveu há quase 40 anos. Quando questionado sobre o que ele faria se estivesse no lugar de seu personagem desafortunado e acordasse dentro de um caixão, o autor nos responde, bem vivo: “Eu morreria na hora!”, conclui rindo.

ONDE:

■ ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, nº37, Centro, João Pessoa).

O cachorro na capa do livro é personagem fundamental na trama de Tarcísio Pereira

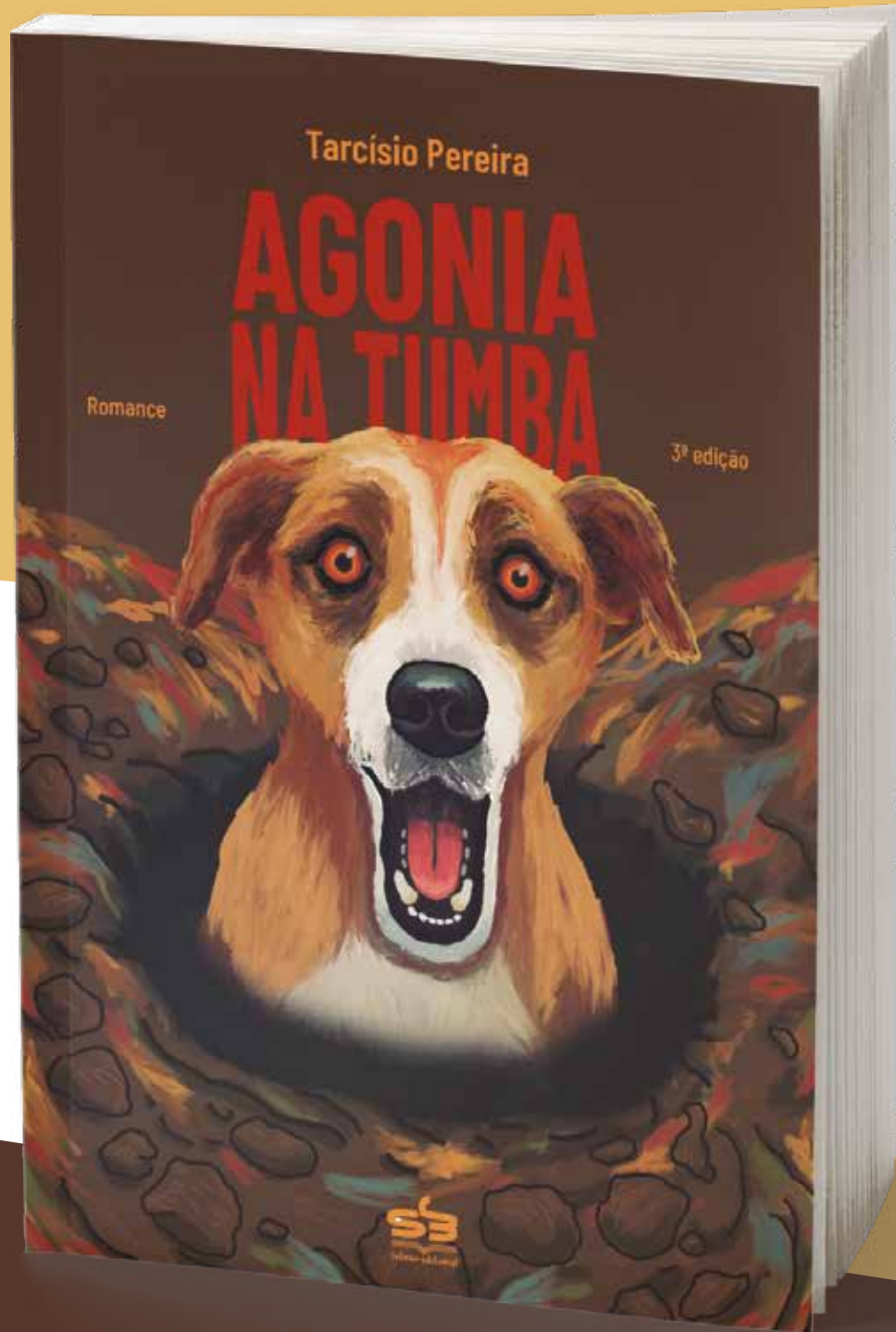


Foto: Divulgação/Selinho

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

“A ferrugem do coração”

Habitante de uma qualificada geografia, a quente e luminosa Ilha de São Luís, que já revelou artesãos do verso e arquitetos da poesia do porte de expoentes como Ferreira Gullar, Nauro Machado, José Chagas, Gonçalves Dias, Odylo Costa Filho, Bandeira Tribuzzi, dentre tantos outros, Luís Augusto Cassas tem pontificado como um dos mais eminentes cultores de um verbo poético extremamente belo, sobretudo original, distinguido por um modo peculiaríssimo de transformar as suas experiências mais significativas em criações verbais do mais alto quilate estético, bem como da mais convincente flosoração existencial.

No universo poético de Luís Augusto Cassas, já corporificado numa vasta coleção de admiráveis títulos, a poesia jamais se converte em mera engenhosidade verbal, atividade supletiva e acidental, mas, sim, numa espécie de tónus vital, de pão dos eleitos, diria Octavio Paz, com a qual o criador de *Ópera Barroca* mantém, naquela dimensão postulada por Rainer Maria Rilke, uma relação de inafastável visceralidade. Visceralidade tão radicalmente aguda que, numa monumental produção poética anterior, uma quase súpula de sua *Poesia Reunida*, ele a intitulou de *A Poesia Sou Eu*.

Vislumbro, na semiologia basilar do emblemático título, um traço que se me afigura indelével na travessia intelectual do notável bardo maranhense: o seu infatigável pacto de convivência com a poesia, a sua absoluta e indeclinável vocação para viver em permanente estado poético, como se a poesia, que está em tudo, no acertado dizer do mestre Manuel Bandeira, se constituísse na única resposta possível para um mundo caótico, dilacerado, no qual a ferrugem do coração configura-se na expressão mais exata da falência das relações intersubjetivas travadas por seres humanos cada vez mais desumanizados.

Por esse patamar, inescandivelmente disfórico, à luz da certa hermenêutica empreendida pelo ensaís-

ta Hildeberto Barbosa Filho, a poética de Luís Augusto Cassas, presente em *A Ferrugem do Coração*, sem se desconectar do veio místico-transcendental que atravessa toda a sua obra, aqui exibe uma dicção realista, áspera, tonificada por uma tonalidade denunciativa dos caminhos desencaminhados percorridos por uma civilização doente e adoecedora. Em meio à loucura coletiva, o escritor, metalinguisticamente concebido, é encarado como “um esquizofrênico que deu certo”, aquele em quem habita ainda uma resistente e esperançosa pílula de sanidade.

Atento aos movimentos empreendidos pelos homens no tecido social, Luís Augusto Cassas flagra a desfaçatez do uso das máscaras, com as quais se adornam os mantos das conveniências, dos comportamentos padronizados, por meio dos quais a posticidade entra por uma porta, enquanto a autenticidade sai por outra. Outro aspecto marcante da poética de Luís Augusto Cassas é a admirável fusão que ele promove de diversos registros da linguagem poética, ao acumpliciar, ao lado de um sotaque solene e clássico, outro que emerge de um coloquialismo pedestre, revelador de que o poético brota das mais inusitadas associações verbais.

Alargando ainda o compasso do seu desierarquizado ser-fazer poético, no poema “Hospital Nina Rodrigues”, Luís Augusto Cassas ancora a arte poética no porto da transgressão mais acendrada, lá onde a normalidade comportamental é permutada pelos “párias tresloucados”, “como se o saldo da tragédia do ser / fosse a recompensa dos poderes da luz”.

Aqui, abismos e estrelas coexistem dialética e simultaneamente, como faces indissociáveis de uma mesma fascinante e dolorosa travessia existencial. Em “O sonho do Capitão América”, Luís Augusto Cassas cartografa, com áspera e irônica linguagem, a megalomania humana, em cujo estuário

já foram lançadas as bases da destruição nossa de cada dia. Em “Praça dos Três Poderes”, de mãos dadas com o código político, a poesia faz-se arma de combate contra as tramas urdidas nos altos escalões da república, nos quais os falcões da cupidez desenfreada constroem e consolidam os seus deletérios tronos de iniquidade.

O cultivo da solidão, o ostracismo autoimposto, a distância do mundo para melhor contemplar a natureza intrínseca do mundo, dentre outros núcleos temáticos habilmente trabalhados, vão compondo a nervura essencial de uma poesia forte, contundente, espraçada em numerosas e multiplicadas direções, em cada uma das quais, Luís Augusto Cassas revela a sua competência técnica, assim como a sua sólida substancialidade humana. Por fim, ressalte-se também o veio memorialístico presente em “Treze anos”, bem como a busca pela alteridade, própria de quem sabe que “morrer no poema (é) renascer em outro”. Com esta nova coleção de poemas, Luís Augusto Cassas reafirma o seu amor pela literatura, ao tempo em que renova a convicção de que a poesia é mais do que necessária para desenferrujar o coração.

Estilo

Atento aos
movimentos
empreendidos pelos
homens no tecido social,
Luís Augusto Cassas
flagra a desfaçatez
do uso das máscaras

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Aldo e o regionalismo da imaginação

Em parte, quem estigmatizou o termo *regionalismo* foram os modernistas de 1922, cujos integrantes perseguiram tenazmente aqueles que não se alinhavam ao breviário estético do movimento*. Entre os primeiros a serem lançados ao Índex figuravam os ficcionistas da chamada Geração de 1930 – em especial José Lins do Rego, acusado de recorrer à memória como único e exclusivo alicerce de sua criação romanesca. Contudo, cabe perguntar: quem cria sem recorrer à memória? Ela constitui a substância de toda e qualquer manifestação artística, presente não apenas na recordação individual, mas também nas literárias, nas leituras e nas experiências acumuladas que apuram e moldam o olhar do criador. Foi justamente a memória o ponto de partida de *Em Busca do Tempo Perdido*, obra que reservou a Marcel Proust um lugar de destaque no cânone da literatura universal.

Mas não foram apenas os escritores nordestinos a figurarem no Índex modernista. Diversos autores de outras regiões também foram rejeitados, esquecidos e relegados ao limbo da literatura brasileira. Que o digam Olavo Bilac, Coelho Neto, Adelino Magalhães, Cruz e Souza, Érico Veríssimo, Vicente de Carvalho, Raimundo Correia e outros cuja relevância e diversidade estética não os livraram do juízo implacável dos modernistas.

O regionalismo que emerge do livro *Azeite, Senhora Avó!***, de Aldo

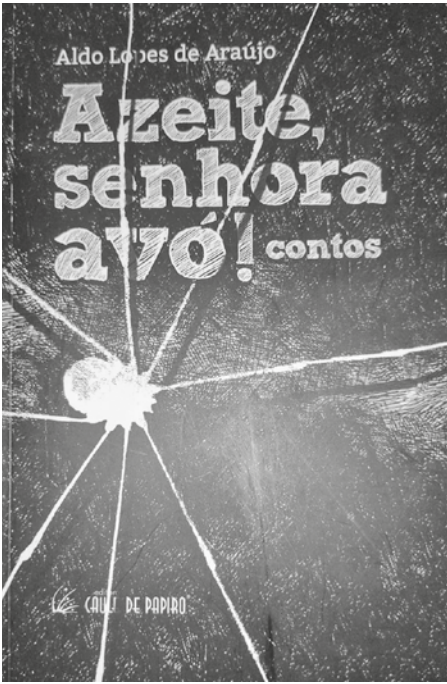


Foto: Divulgação/Caule de Papiro

“Azeite, Senhora Avó!” reúne contos

Lopes de Araújo, não é o que reproduz documentalmente os falares e costumes. É, antes, um regionalismo da imaginação, que também investe na oralidade para reinventar o mundo. E se as palavras soam muitas vezes familiares, há sempre nelas um estranhamento que impede a passividade do leitor. Daí a verossimilhança não se apoiar na fidelidade ao real empírico, mas na coerência interna de uma linguagem que se sustenta em seu próprio ritmo, em sua música. Aldo reafirma a potência criadora da ficção em que o impossível pode reverberar – e, de fato, reverbera! – como verdadeiro.

Já houve quem dissesse que os

capítulos de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, possuem vida própria e independente, existindo à feição de contos que, interligados, compõem o romance propriamente dito. Também o livro de Aldo possui uma certa similitude com o de Graciliano: são contos que se integram e que fiam uma túnica inconsútil, inteira, como se fossem capítulos de um romance.

Outro aspecto a destacar: se a narrativa dos romances ou dos contos de atmosfera em geral flui lenta, nos contos de Aldo, todos de extração intimista, a narrativa é nervosa, frenética, com as personagens retirantes sempre em movimento, embora eles não saibam exatamente o local onde desejam chegar.

Enfim, a personagem principal de *Azeite, Senhora Avó!* é a linguagemnaquilo que ela possui de autônoma, autossuficiente e soberana, graças a um narrador que concebe a realidade apenas como produto originado e engendrado pela própria linguagem.

*Quando surge, para se impor, todo e qualquer movimento artístico rechaça a obra de autores que não se alinham aos seus princípios estéticos. Já disse alguém, que eu não lembro quem e que cito de memória, “Que o modernismo brasileiro nasceu europeu e amadureceu brasileiro”.

**Editora Caule de Papiro, Natal, Rio Grande do Norte, 2025.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Reprodução



“Bay windows”: britânicos aproveitaram mais esse tipo

O desenho das eras (1)

Remontam à era medieval criativas soluções para janelas de fachadas, geralmente desenhadas com três faces, que passaram a ser chamadas, muito apropriadamente, de *bay windows*.

A ideia faz jus ao nome, uma vez que a palavra *bay*, em arquitetura, significa “recanto”, exatamente o espaço guarnecido por esquadrias que o *design* chanfrado em vértices cria, em sacadas biseladas, a possibilitar maior aproveitamento do interior, amplo usufruto visual da paisagem, com abundante entrada de luz e ventilação.

Este desejo de se integrar ao entorno inspirou as sacadas, inicialmente criadas no último piso, sustentadas por peças estruturais salientes, chamadas *mênsulas*, que deram origem aos futuros suportes de madeiras, conhecidos como “cachorros”.

Posteriormente, foram concebidas apenas nos pisos térreos, como em castelos medievais, por exemplo, as *bay windows* foram se difundindo e subiram para os demais pavimentos, enriquecendo o movimento volumétrico das fachadas em diversos edifícios pelo mundo.

Pode-se dizer que foram os britânicos que mais aproveitaram este tipo de janela, sobretudo nos séculos 18 e 19, na era georgiana e vitoriana. E é em todo o Reino Unido, assim como em suas ex-colônias, que podemos explorar e nos deleitar com o romantismo conferido às características das *bay windows* em célebres exemplos de arquitetura.

Com o tempo e a difusão de seu uso, o gracioso tipo de esquadria foi se ornando com complementos de diversos tipos, cores, aplicações, detalhes, texturas e soluções de coberta, explorando múltiplas possibilidades em versões encantadoras que marcaram e ainda marcam fachadas de edifícios, às vezes em ruas e bairros inteiros, da França ao Canadá, dos Estados Unidos à Nova Zelândia.

Desde a importação do estilo vitoriano para a América do Norte, durante o século 19, as *bay windows* se destacaram em cidades como São Francisco (as famosas *painted ladies*), Boston, Nova York, Toronto, Vancouver e Montreal. E até fugiram um pouco do estilo biselado, clássico e abundante nas *townhouses*, sobrados e outros edifícios urbanos do Reino Unido, combinadas com cores e ornamentos variados, até mais decorativos do que funcionais.

Evidentemente também se expandiram para a Índia, principalmente durante o período colonial britânico, incorporadas na feição arquitetônica residencial e nos edifícios públicos de Mumbai, Chennai e Kolkata.

Agora, falemos das cúpulas.

Além de exercer a função básica de cobrir espaços de significação especial, as cúpulas cumprem o magnífico papel de marcar horizontes urbanísticos, com singular e proeminente beleza, nos centros históricos, planícies ou montanhas, em notáveis perspectivas. Talvez nem tenham sido mesmo os humanos que as inventaram, pois no minúsculo e discreto mundo das vespas solitárias, há pequeninos exemplos bem moldados em argila, numa técnica tão impressionante quanto comovente.

(continua na próxima semana)

TEATRO

Romye Schneider volta em novo show de humor

Jornalista e comediante apresenta-se hoje, no Teatro Lima Penante, às 19h

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Após mais de um ano afastada dos palcos, a jornalista e humorista Romye Schneider se prepara para reencontrar o público com o espetáculo *Depois dos 50, Só Riso* (classificação 16 anos), que será apresentado no Teatro Lima Penante, no Centro de João Pessoa, hoje, às 19h. Misturando humor autobiográfico, reflexões sobre o envelhecimento e histórias cotidianas, em um texto que cruza experiências pessoais e observações sobre as transformações do corpo e das relações, a peça marca a retomada das atividades cênicas da artista. Os ingressos antecipados podem ser adquiridos via Pix (9.8844.5131) por R\$ 20 + 1 kg de alimento.

“Show mesmo, sozinha, o último que fiz foi em janeiro do ano passado”, recorda Romye. Nesse intervalo, ela participou de apresentações com outros humoristas, mas afirma que tornar a subir aos palcos em monólogo provoca o mesmo frio na barriga de sempre. “O que me move é isso, essa agonia”, confessa.

Apesar de já ter se apresentado em outras cidades, como Campina Grande, Pombal e Fortaleza, esta será sua terceira experiência em um teatro. O novo espetáculo tem cerca de 40 minutos de duração e encerra com sorteios de brin-



Foto: Divulgação

Romye brinca com envelhecimento em show de hoje

des oferecidos por apoiadores locais.

O ponto de partida da nova montagem, dirigida por Alessandro Barros, nasceu de uma experiência pessoal — *Depois dos 50, Só Riso* remete à fase de transição que viveu ao “acreditar” que estava em plena menopausa. “Fui ao médico, ele disse que ainda estava distante, mas o tratamento que fiz poderia antecipar a menopausa com todos os inconvenientes dela. Quando terminei [o

tratamento], a menstruação voltou, a TPM voltou, tudo junto — até voltei a usar absorvente”, revela.

O episódio rendeu um roteiro que versa com humor acerca das oscilações hormonais (emocionais por tabela) das mulheres 50+. O espetáculo, no entanto, transborda o tema central. “É minha vida. As coisas que acontecem comigo, as relações amorosas, o cotidiano”, detalha, lembrando que a primeira versão do

texto foi inscrita em projeto voltado exclusivamente para mulheres, o “Munganga”, no qual a proposta era abrir-se em roda de conversa após a apresentação.

“La ser um show sobre sexo, com participação de profissionais como ginecologistas e sexólogos”, conta. “Mas o interesse masculino me fez mudar de ideia. Quando soltei dizendo que ia ser só para mulheres, vários homens começaram a pedir pra ir. Aí pensei: ‘o homem convive com a mulher que está passando por tudo isso, ele também precisa entender’”.

Alternando entre o riso e o nervoso do retorno — como ela mesma diz, “fazer rir não é fácil” —, Romye Schneider volta aos tabladros trazendo consigo o cotidiano feminino, suas dúvidas, contradições e ironias. “Sou jornalista, não me considero atriz, nunca fiz teatro. Eu só decidi transformar aquilo que sempre achei engraçado em algo que pudesse ser compartilhado no palco. Mas não é só sobre contar piada. Vai ter música, vai ter conversa, é um encontro mesmo”.

ONDE:

■ **TEATRO LIMA PENANTE** (Av. João Machado, nº 67, Centro, João Pessoa).

LITERATURA

Quelyno Souza lança coletânea de poesias

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O poeta paraibano Quelyno Souza reúne a sua produção literária mais recente numa coletânea extensa, que passeia por formas distintas, mas que fiam-se num tema em comum — as falas cotidianas. *Poemas é Tudo que Tenho Para Hoje* ganha evento gratuito de lançamento hoje, a partir das 19h, no Café da Usina, situado no bairro de Tambiá, em João Pessoa, durante mais uma edição do Sarau Poesia Solta. A obra, editada pela Tamarindo, será comercializada no local por R\$ 50, com direito a brinde — um folheto de cordel, escrito pelo autor.

Com prefácio de Hildeberto Barbosa Filho e ilustrações de Mirabeau Menezes, o livro conta com 96 poemas selecionados, a maioria septilhas, mas há espaço para outros, alocados no final da

obra. Segundo Quelyno, suas inspirações são os linguajares e as expressões do dia a dia: “Águas passadas não movem moínhos” gera um poema. ‘Arriégua’, outro. Essas coisas do cotidiano. Nos poemas ‘fora da curva’, há um sobre a grelina, o chamado hormônio da fome, que escrevi a partir de uma crônica que li. Este foi escrito em décimas”.

Dentre os textos mais significativos está “12 por 8”: “A hipertensão logo muda / Do sal a pressão reclama / Dois comprimidos por dia / Vou levando com losartana / Pra não sair do compasso / Da prescrição sigo o passo / Nos sete dias da

semana.” Apesar da grande quantidade de poemas desta obra, Quelyno diz não consegue manter uma produção “industrial” de versos. Como evento “motivador” para a escrita, ele cita o Sarau Poesia Solta, que ganhou reconhecimento da Assembleia Legislativa e que promove, hoje, a sua 28ª edição.

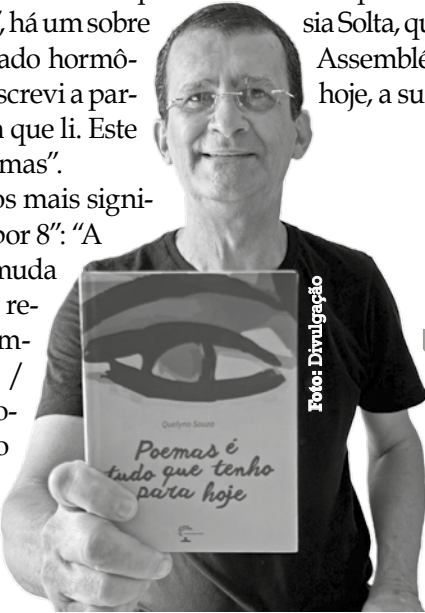


Foto: Divulgação

Autor reuniu 96 poemas no livro que autografa hoje

ONDE:

■ **CAFÉ DA USINA** (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Crônica em Destaque

José Nunes — Jornalista

O candeeiro do Zé

No ano passado retornei ao lugar onde nasci, com propósitos diferentes das vezes em que ali estive. Desejava apenas caminhar pelas capoeiras onde realizava minhas caçadas imaginárias, utilizando baladeira. Mesmo que o lugar contenha resquícios da paisagem de 70 anos atrás, a casa conserva os mesmos armadores de rede e o suporte para o candeeiro. O Tapuio de minha infância está mudado.

O candeeiro alimentado por querosene, usando pavio de algodão que nossa avó tecia, soltava fumaça persistente. Na boca da noite, sentados em tamboretos ou deitados à rede, observávamos os rodopios da fumaça em direção ao telhado, desenhando réstias na parede.

Em certas ocasiões, quando a Lua estava grande, as salas ficavam mais iluminadas, enquanto as janelas estavam abertas. Recordo com saudade esta paisagem melancólica, de boas e más lembranças.

Folheando jornais de tempos atrás, uma nota me fez lembrar de quando José Maranhão era governador. Não faz tanto tempo. É como se tudo tivesse acontecido em décadas passadas.

Entre tantas e tantas obras de cunho social, da chegada de água do rio sagrado que corta os sertões até a construção de rodovias, ao incentivo à criação de caprinos, a decisão de apagar o último candeeiro foi uma marca na administração de Maranhão.

Assim como Ascendino Leite nos anos finais da década de 1930, jovem repórter que **A União**, tinha a prerrogativa de acompanhar o expediente do Palácio da Redenção, também fui deslocado para executar semelhante atividade durante a gestão de governadores, a partir de Ronaldo Cunha Lima até José Maranhão, em seu último mandato.

Não desejo falar da minha modesta contribuição no acompanhamento das atividades destes governadores. Apenas destaco ações empreendidas pelo governador Maranhão, em momento quando a Paraíba clamava por programas sociais que contribuíssem para amenizar a situação de penúria em grande parcela da população, em diferentes regiões do estado.

O governo empreendia uma iniciativa simples, mas de grande alcance social, que obteve repercussão entre famílias residentes no mais isolado socavão, do Litoral ao Sertão.

Apagar o último candeeiro deixou de ser uma ficção. Onde existiam lamparinas e pavios fumegantes, Maranhão propunha colocar um bico de lâmpada fluorescente para iluminar quem antes tinha as estrelas como aliada para clarear seus terreiros e salas da casa.

Permitam-me revelar. A expressão “apagar o último candeeiro”, utilizada por Zé Maranhão com obstinação, foi um refrão revelado em momento de um discurso quando este falava de atividades do governo em comunidade rural.

A comunidade onde o governador fizera a revelação era pobre. Este disse que, se estava levando cisterna para armazenar água da chuva, seu desejo era levar energia elétrica a todas as casas. Então, na intuição de camponês revelado em Tapuio e de repórter modelado por Agnaldo Almeida, deduzimos que seria “apagar o último candeeiro”. Colocando a expressão no texto distribuído entre os jornais, os marqueteiros perceberam que seria oportuno como “slogan”. Tornou-se uma marca.

Certamente casas ainda estão sendo iluminadas por lamparinas com pavio umedecido pelo querosene, ou outros tipos de energia, entretanto, a iniciativa de Maranhão permanecerá na lembrança como louvável. Apesar de todo o esforço, ainda existe candeeiro a alumiar casas de pau-a-pique, de chão de batido nos grotões.

O candeeiro é destacado pelo poeta Fernando Pessoa como luz que acompanha a quietação da casa após o final do dia. Mesmo que seja dia com sol ameno ou noite suave, após fechadas as portas e janelas, os ambientes são iluminados enquanto que uns conversam, a rede a ranger nos armadores e lá fora o silêncio vertendo a solidão na imensidão da noite nos sertões, brejos e cariris.



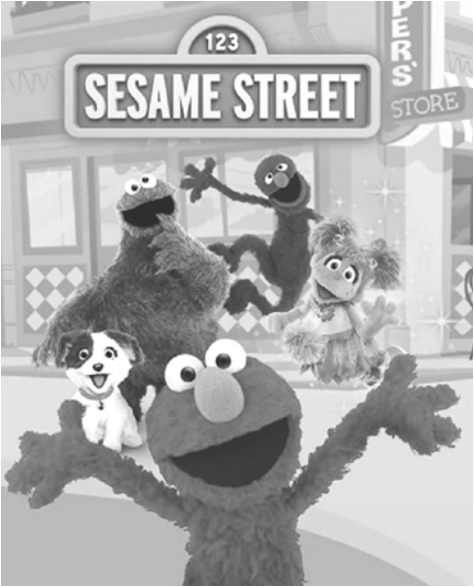
Foto: Reprodução

Candeeiro: “luz que acompanha a quietação da casa após o final do dia”

Colunista colaborador

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Netflix



Vila Sésamo ganha novos episódios na Netflix

Série infantil histórica, *Vila Sésamo* ganhou uma temporada inédita na Netflix. O programa estava ameaçado de cancelamento com cortes de investimentos na emissora PBS. Novos episódios já estão disponíveis desde segunda, com personagens clássicos como Garibaldo e Elmo, marionetes criadas por Jim Henson, também criador dos Muppets.

Forró Sem Balança anima a quinta no Recanto da Cevada

O grupo Forró Sem Balança é a atração de hoje no Recanto da Cevada, animando o ambiente com seu pé-de-serra. O show começa às 21h, com ingressos a R\$ 15, na entrada. A casa tem mais atrações confirmadas para o fim de semana: Elon e Helinho Medeiros apresentam um especial Zé Ramalho amanhã (20h, R\$ 15) e Polyana Resende leva ao local seu show de samba (21h, R\$ 20) no sábado.

CINEMA

Eddington é faroeste contemporâneo

Filme com Joaquin Phoenix e Pedro Pascal estreia hoje com duelo e pandemia como pano de fundo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Decretada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia de Covid-19 fez escalar a milhões os números de mortos vitimados pela doença no mundo. Como se não bastasse, as mazelas sociais do negacionismo e da desinformação quanto a vacinas, uso de máscaras e hábitos de profilaxia fizeram daqueles dias um exercício de sobrevivência igualmente psicológica. Abordando o assunto, *Eddington* (classificação 18 anos, 2h28min) estreia hoje nos cinemas nacionais — também tomam as telonas *Truque de Mestre - o 3º Ato*, *Sombras no Deserto* e *O Bad Boy e Eu* (confira os horários no Em Cartaz).

Bem antes da pandemia, o produtor e diretor



Em Cartaz

Cinema

Programação de 13 a 19 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cinema XXI Cidade Luz, em Guarabira, o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O BAD BOY E EU (*Sidelined – The QB and Me*). EUA, 2025. Dir.: Justin Wu. Elenco: Siena Agudong, Noah Beck, James Van der Beek. Romance. Planos de futuro de adolescente dançarina se complicam quando ela se apaixona por atleta. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a ter.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb.: 17h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 15h30, 19h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: qui., sex. e dom. a ter.: 15h30, 19h10. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb.: 17h20.

EDDINGTON (*Eddington*). EUA/ Reino Unido/ Finlândia, 2025. Dir.: Ari Aster. Elenco: Joaquin Phoenix, Pedro Pascal, Emma Stone. Comédia/ faroeste. Impasse entre xerife e prefeito de pequena cidade gera conflito entre cidadãos. 2h28. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 16h.

SOMBRAS NO DESERTO (*The Carpenter's Son*). Reino Unido/ França, 2025. Dir.: Lotty Nathan. Elenco: Nicolas Cage, Noah Jupe, FKA Twigs. Terror. No Egito do século 2, garoto começa a manifestar poderes e seu pai tenta controlar essa natureza divina. 1h34. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a ter.: 17h30, 19h45; qua.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb.: 19h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 17h20, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 17h20, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb.: 19h10.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don't*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h40, 19h30; leg.: 17h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h20, 16h45, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): qui., sex. e dom. a qua.: dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: sáb.: 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 16h25, 18h35, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb.: 16h25, 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 21h10; sáb.: 18h20. CINE GUEDES 3: dub.: qui., sex.

retor nova-iorquino Ari Aster já tinha um roteiro de faroeste contemporâneo. Tentou rodá-lo por vários anos, mas depois decidiu engavetar a proposta e acabou debutando na seara dos longas-metragens com seu competente *Hereditário* (2018), fórmula de horror explícito repetida com *Midsommar* — *O Mal Não Espera a Noite* (2019), seu segundo longa.

Eddington, no entanto, distancia-se dos horrores e aposta na sátira realista, temporalmente ancorada no início do surto de coronavírus. O elenco do filme inclui dois vencedores do Oscar — Emma Stone (por *Pobres Criaturas*) e Joaquin Phoenix (por *Coringa*) —, além do astro Pedro Pascal.

Phoenix, que já foi dirigido por Aster no maçante-hermético *Beau Tem Medo* (2023), faz as vezes do xerife Joe Cross, chefe de polícia da pacata e interiorana cidade de Eddington, situada no Novo México — “Se você preza pela sua vida, pense duas vezes, por-

Joaquin Phoenix é o xerife negacionista e Pedro Pascal, o prefeito progressista: Covid e teorias da conspiração

Gleeson, Robbie Coltrane, Maggie Smith, Alan Rickman, Miranda Richardson, Jason Isaacs, Ralph Fiennes, Bonnie Wright, Tom Felton, Timothy Spall, David Tennant, Gary Oldman (voz). Aventura. Harry Potter é colocado, sem querer, em um torneio perigoso, enquanto um mal maior se aproxima. 2h37. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): sáb.: dub.: 14h, 17h15; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: sáb.: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): sáb.: dub.: 14h; leg.: 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: sáb.: 14h45, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: sáb.: dub.: 15h30, 18h45; leg.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: sáb.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 6: leg.: sáb.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: sáb.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: leg.: 14h30, 20h30; dub.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb.: 20h30. CINE GUEDES 3: dub.: sáb.: 15h30. **Patos MULTIPLEX 2:** dub.: sáb.: 20h. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: sáb.: 15h30. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: sáb.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUJZ 2: leg.: sáb.: 0h05. CINEMAXXI CIDADE LUJZ 3: dub.: sáb.: 0h05, 20h40.

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui. a ter.: 15h, 19h; qua.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: dom.: 15h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 2: leg.: sáb.: 16h.

WICKED – PARTE 1 (*Wicked*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: dom. e qua.: 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: dom.: 16h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermília Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Tomás Aquino, Buda Lira, Joálisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 16h45, 20h. CINE BANGUÊ: sex., 14/11: 17h; dom., 16/11: 16h30, 19h30; qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30, 17h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 13h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 17h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: qui., sex. e dom. a ter.: 17h, 20h; sáb.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: sáb.: 14h30, 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui., sex. e dom. a ter.: 17h, 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: sáb.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 3: qui., sex. e dom. a ter.: 20h40; sáb.: 18h20; qua.: 21h10. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: qui., sex., seg. e ter.: 19h25; dom.: 19h15; qua.: 16h45.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h.

DORMIR DE OLHOS ABERTOS. Argentina/ Brasil/ Alemanha/ Taiwan, 2024. Dir.: Nele Wohlatz. Elenco: Liao Kai Ro, Shin-Hong Wang, Nahuel Pérez Biscayart. Comédia/ drama. Três imigrantes chineses vivem encontros e desencontros em Recife. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 13/11: 18h; seg., 17/11: 16h30.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida distorcida de seu maior ídolo. 1h38. Livre.

Patos: PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui., sex., seg. e qua.: 15h30; sáb.: 18h; dom.: 14h45; ter.: 15h45.

OS MALDITOS (*The Damned*). Itália/ EUA/ Bélgica/ França/ Canadá, 2024. Dir.: Roberto Minervini. Drama. Na Guerra Civil dos EUA, soldados patrulham territórios desconhecidos do oeste. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 13/11: 16h30; seg., 17/11: 18h30; qua., 19/11: 16h; ter., 25/11: 18h30.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Ribelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 13/11: 20h; ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: qui., sex. e dom. a ter.: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h; qua.: dub.: 15h15; leg.: 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui. a ter.: 13h, 15h30, 18h, 20h30; qua.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h; sáb.: 13h45, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 16h20, 18h25, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb.: 16h20, 18h25, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 17h, 19h05; sáb.: 16h10.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

lar seus dois subalternos na polícia. Conforme a revista *Empire*, Aster descreveu o filme como “um faroeste, mas as armas são celulares”. O filme estreou em abril no Festival de Cannes.

Outras estreias

Dirigido por Ruben Fleischer, *Truque de Mestre – O 3º Ato* (12 anos, 1h52min) continua a história da reunião de ilusionistas para um roubo de diamantes. No elenco, figuram nomes como Jesse Eisenberg, Woody Harrelson e o veterano Morgan Freeman

Sombras no Deserto (18 anos, 1h34min) traz versão mais sombria e misteriosa da infância de Cristo — com Nicolas Cage no elenco.

Já em *O Bad Boy e Eu* (12 anos, 1h40min) uma líder de torcida sonha em ir embora de sua cidade para seguir carreira com a dança, mas um jogador de futebol americano cruza a sua trajetória.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qui., sex., seg. e ter.: 13h45, 16h45, 22h; qua.: 13h45, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 18h35.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 16h20, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 16h20, 20h50.

3 OBÁS DE XANGÓ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 18/11: 16h30; qui., 20/11: 18h30; dom., 30/11: 15h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do júri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 15/11, dom., 23/11, sáb., 29/11: 15h.

Música

AMANHÃ

ALCIONE + JOSÉ AUGUSTO. Cantores fazem shows na noite *Paixão em Dose Dupla*.
Campina Grande: SPAZZIO (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 681, Catolé). Sexta, 10/10, 22h. Ingressos: de R\$ 80 (frontstage/ meia) a R\$ 2.200 (lounge/ 10 pessoas), antecipados na plataforma Acesso Ticket.

Exposições

ABRE AMANHÃ

VAN GOGH E OS IMPRESSIONISTAS. Exposição imersiva com projeções.
João Pessoa: MANGABEIRA SHOPPING (Av. Hilton Souto Maior, s/nº, Mangabeira, João Pessoa). Abre sexta, 14/11. Visitação de terça a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Ingressos: de R\$ 35 (terça a sexta/ meia) a R\$ 95 (domingo e feriados/ inteira), antecipados em vangogheimpresionistas.com.br.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Grupos expõem falhas da Zona Azul

Parlamentares defenderam gratuidade para idosos, redução de tarifas e participação do MPPB no debate

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A polêmica em torno do sistema de estacionamento rotativo conhecido como Zona Azul voltou ao centro dos debates na capital paraibana. Ontem, uma audiência pública na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) analisou os impactos e desafios da implantação do serviço na cidade. O encontro, promovido pela Comissão de Políticas Públicas (CPP), reuniu comerciantes, condutores de veículos e representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil. Diante de alegações divergentes, a vereadora Jailma Carvalho (PSB), que preside a Comissão, informou que convocará o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) a participar da discussão. Segundo a parlamentar, o debate da Zona Azul não se restringe ao campo político. “É um debate da cidade. Vamos construir isso com diálogo e respeito”, propôs.

Durante a audiência, foram apresentados questionamentos sobre o modelo de gestão, os valores cobrados, os critérios de fiscalização e a acessibilidade do sistema digital. Participantes também cobraram mais transparência nas operações e melhor comunicação com os usuários. Entre as medidas propostas pelos parlamentares, estão a gratuidade para idosos e pessoas com deficiência; a redução de tarifas; e a garantia da contratação de número adequado de agentes.

Reivindicações

Uma das críticas mais duras ao sistema de cobrança foi elaborada pelo presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça da Paraíba (Sindojus-PB), Joselito Bandeira Vicente. Ele argumentou que a categoria trabalha com seus veículos particulares e, por isso, precisa despende os valores da Zona Azul. “Estamos cumprindo a missão do Estado. Não temos viaturas públicas e precisamos trabalhar em nossos carros particulares. Temos que pagar para trabalhar. Gostaria de usar esse espaço para sugerir um encaminhamento a essa comissão. Temos um parecer do Tribunal de Contas que levantou uma série de questionamentos a respeito desse contrato. Então, sugiro que esta Casa, esta Comissão, encaminhe ao Ministério Público esse parecer, pedindo uma ação civil pública para suspender os efeitos deste contrato até que haja uma solução de consenso”, sugeriu. O presidente da Associação de Taxistas Amigos Cristãos da Paraíba, Flávio Oliveira, pediu o retorno da isenção para os taxistas. “Temos uma lei, desde 2005, que dá isenção ao taxista, quando chega à Zona Azul com um passageiro. Ficamos surpresos quando, de repente, vários colegas ta-



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Representantes do Poder Público, de entidades da sociedade civil, comerciantes e condutores de veículos participaram de audiência na Câmara Municipal

“**Estamos tratando de um tema que tem gerado indignação, prejuízo e desconfiança**

Jailma Carvalho

xistas foram abordados por agentes da Zona Azul, alegando que não há esse direito”, disse. Motoboys e entregadores por aplicativo também relataram as dificuldades enfrentadas no dia a dia com as cobranças da Zona Azul. Representando a categoria, Luan Vieira fez um apelo por compreensão e destacou as condições precárias de trabalho enfrentadas por muitos profissionais. “Eu trabalho por aplicativo e poucos sabem das nossas dificuldades. Nós temos

muitas despesas — gastos com gasolina, manutenção da moto, rastreamento veicular — e ainda temos que lidar com a cobrança da Zona Azul. Não posso pagar multa por parar alguns minutos para fazer uma entrega. Deixo aqui minha indignação”, desabafou. Em nome de trabalhadores da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), o funcionário público Ricardo Venâncio endossou as reclamações: “Estamos localizados na Rua Diogo Velho e, na área que circunda, não

tem comércio. Estamos tendo uma dificuldade grande agora, porque os funcionários que viajam e deixam os seus carros estacionados estão sendo penalizados com a Zona Azul. Eu me solidarizo com todos e respeito. Peço que nossa situação possa ser analisada”. Espaço de escuta Para a vereadora Jailma Carvalho, a audiência pública refletiu o sentimento coletivo de insatisfação diante das dificuldades enfrentadas pelos cidadãos desde a implan-

tação do novo modelo. “Estamos tratando de um tema que tem gerado indignação, prejuízo e desconfiança: a Zona Azul. Realizamos uma consulta popular e ouvimos mais de 370 pessoas. Desses, 70% afirmaram que o sistema impactou negativamente, 78% relataram prejuízos, 56% consideraram o valor cobrado alto e 54% deram nota zero ao serviço. É por isso que estamos aqui: para debater e garantir que a população saiba o que está acontecendo com um direito que é de todos”, ressaltou.

Semob e consórcio defendem sistema rotativo de vagas

Representantes da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) defenderam a implantação da Zona Azul. O técnico Sanderson Cesário enfatizou a complexidade da mobilidade urbana na capital paraibana. “João Pessoa se aproxima de um milhão de habitantes e o Centro Histórico tem ruas apertadas. O sistema de estacionamento rotativo é aplicado no mundo todo, como forma de democratizar espaços. João Pessoa não poderia deixar de seguir essa democratização. Somos solidários aos motoboys, mas seguimos o Código de Trânsito Brasileiro. A categoria de vocês é renegada pelo Código de Trânsito Brasileiro, que carece de regulamentação. Esse é um problema de toda cidade, não só do Centro, praia ou shopping. Grandes comércios não têm áreas de estacionamentos para esses profissionais, e suas motos ficam, muitas vezes, em cima das calçadas. Eles precisam de espaço para trabalhar com segurança e mais dignidade”, assentiu. O superintendente Mar-

cílio Araújo, por sua vez, elogiou o Consórcio Sinalvida — Rek Parking, responsável pela operação do sistema. “Entendemos que todo cidadão deve ser respeitado e que estamos lidando com uma empresa séria e idônea. Toda implantação gera dúvidas e traz inquietações, mas o nosso propósito é sempre pensar no melhor para o pessoense”, pontuou. Representante do Consórcio Sinalvida, Luiz Baltar, informou o regramento nos estacionamentos. “Dois grandes grupos usam o Centro da cidade: usuários de longa duração, que trabalham na cidade, e o perfil de curta duração, dos que buscam os serviços. Eles competem pelos estacionamentos. Quando há saturação, chega a um ponto que começa uma grande disputa pelas vagas. O primeiro grupo, de permanência longa, tem certa vantagem, porque chega mais cedo. O cliente chega depois e já não encontra vaga. Não é justo que só um use aquela vaga. Tem o direito de usar, mas não o tempo todo. A imposição de preço

também é necessária, porque sem ela a mudança não pode acontecer. É preciso que haja uma situação que oportunize às pessoas que querem usar essa vaga por mais tempo”, disse. Luiz Baltar também respondeu questionamentos formulados pelos vereadores. Sobre a concessão de gratuidade para pessoas idosas e com deficiência, o representante do consórcio alegou que tal decisão caberia à administração municipal. “Esses pontos fazem parte da regra, que é definida pela Semob. A empresa está à disposição para discutir e não tem nenhuma objeção a isso, mas precisa discutir”, declarou. Quanto ao tempo de tolerância aos motoboys e motoristas por aplicativos, Luiz Baltar foi taxativo: “O tempo de tolerância é uma regra. Existe, sim, um tempo de tolerância, que é de 10 minutos. Existe uma confusão entre tempo de gratuidade e tempo de tolerância. Existe também a confusão de operação de parada e operação de estacionamento, são duas coisas distintas. Quando você para

sua moto para alguém pegar alguma coisa, você não está em estacionamento e, não estando em estacionamento, não tem obrigação de pagamento. As pessoas precisam compreender isso melhor”, afirmou. Já os oficiais de Justiça, segundo o representante do Consórcio Sinalvida, precisam enviar um aviso à concessionária a respeito da atividade profissional. “Os oficiais de Justiça, quando em cumprimento de mandado, podem encaminhar um aviso à concessionária. Se a concessionária não for avisada, o carro não será identificado. Não temos como saber o que cada um está fazendo na rua. Podemos estabelecer um meio de comunicação para que a gente possa identificar que aquele carro está em cumprimento de um serviço público para, assim, dispensar o serviço de estacionamento no exercício da atividade”, disse, salientando que só o adesivo da instituição não é o suficiente. Por fim, Luiz Baltar admitiu a necessidade de contratação de mais funcioná-

rios para orientar usuários na hora do pagamento. “A empresa reconhece a necessidade de mais agentes de estacionamento nas ruas. Contratualmente, existe uma proporção, estabelecida com base em dados técnicos, de um controlador a cada 120 vagas. Hoje, estamos com mais do que o dobro disso, e estamos contratando mais 30 agentes. Deixamos um agente em cada totem, mas é claro que isso não é perfeito”.

“**Entendemos que todo cidadão deve ser respeitado e que estamos lidando com uma empresa séria e idônea**

Marcelio Araújo

BRASÍLIA

Associação do MP elege diretoria

Procurador João Geraldo Barbosa, da Paraíba, foi escolhido para compor o Conselho Fiscal da CDemp

O procurador João Geraldo Barbosa, do Ministério Público da Paraíba (MPPB), foi eleito membro do Conselho Fiscal do Colégio de Diretores de Escolas e Centros de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional dos Ministérios Públicos do Brasil (CDemp). A votação — que ocorreu durante a programação do 26º Congresso Nacional do Ministério Público, em Brasília — também definiu a Diretoria da entidade para o período de março de 2026 a março de 2027.

“Integrar a nova chapa, que foi eleita, nesta data, para gerir e dirigir todas as atividades de cunho acadêmico do Ministério Público Brasileiro através das ações do CDemp não é só um motivo de honra, mas, sobretudo, de muita gratidão pelo reconhecimento de estar apenas há um ano e poucos meses com atuação no colegiado e ser galgado para condição de membro efetivo do Conselho Fiscal, cargo este de muita responsabilidade e que eu recebo com muita humilha-



Grupo vai dirigir todas as atividades acadêmicas do Ministério Público brasileiro de março de 2026 a março de 2027

Saiba Mais

Confira a nova composição do CDemp:

- **Diretoria**
 - Presidente — Adriano Godoy Firmino (Esump/MPGO)
 - Vice-presidente — Tatiana Viggiani Bicudo (Ceaf-ESMP/MPSP)
 - Secretária-executiva — Luciana Frota (Ceaf/MPCE)
 - Diretor financeiro — Marcus Rômulo Maia de Mello (Esmg/MPAL)
 - Diretor de Assuntos Pedagógicos — Antônio Sérgio Cordeiro Piedade (Ceaf/MPMT)
 - Comissão de Assuntos Legislativos — Sávio Renato Bittencourt Soares Silva (Femperj/MPRJ)
 - Diretor de Relações Internacionais — Hermes Zaneti Júnior (Ceaf/MPES)
 - Diretor da Enamp — Fabio Ianni Goldfinger (Esmg/MS)
- **Conselho Fiscal**
 - Maria do Socorro Milhomem Monteiro Moro (Ceaf/MPAP)
 - Edna Antônia Capeli da Silva Oliveira Esmg/MPRO
 - João Geraldo Carneiro Barbosa (Ceaf/MPPB)
- **Suplentes**
 - Joana D’arc Dias Martins (Ceaf/MPAC)
 - Stefano Garcia da Silveira (Ceaf/MPSC)
 - Fernanda da Silva Soares (Esmg/MPPR)

de, mas com muito compromisso de fazer valer essas atribuições”, agradeceu João Geraldo Barbosa.

O procurador realçou a qualidade dos componentes da nova diretoria. “Todos os integrantes da chapa são mais do que merecedores, por seus conteúdos culturais, seus conteúdos profissionais e suas experiências funcionais. Com a participação efetiva de cada um, os ensinamentos não vão só para os membros, servidores e assessores de todo o Ministério Público do Brasil, mas também para nós, integrantes do órgão, que estamos, a cada dia, a cada reunião, aprendendo mais um com os outros. E isso é o que nós

“**Todos os integrantes da chapa são mais do que merecedores, por seus conteúdos culturais e suas experiências funcionais**”

João Geraldo Barbosa

chamamos de permanente aperfeiçoamento. Acredito que o Ministério Público brasileiro é um exemplo para o mundo inteiro”, disse.

Relações institucionais

Ainda durante o 26º Congresso Nacional do Ministério Público, aconteceu a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPJ). O procurador-geral de Justiça Leonardo Quintans Coutinho representou o MPPB no encontro, que teve uma pauta ampla, voltada à discussão de temas estratégicos para o fortalecimento institucional do Ministério Público brasileiro.

Entre os assuntos deliberados, os membros do colegiado aprovaram o texto da Carta do Rio de Janeiro e analisaram temas de interesse dos grupos nacionais do CNPJ, além de debater uma proposta de ato normativo da Corregedoria Nacional do MP referente ao tratamento de dados pessoais ligados a registros de conexão, acesso a aplicações e geolocalização. Também esteve em pauta a proposta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que trata da padronização dos níveis de sigilo processual no âmbito do Poder Judiciário, medida que busca uniformizar procedimentos e garantir maior segurança jurídica.

VISITA INSTITUCIONAL

Ministro português participa de sessão no TJPB

O juiz-membro (ministro) do Tribunal Constitucional de Portugal e professor da Universidade de Lisboa, Rui Guerra da Fonseca, e o juiz-conselheiro (desembargador) do Tribunal de Contas de Portugal, Nuno Miguel Pereira Ribeiro Coelho, visitaram, ontem, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Eles foram recebidos pelo desembargador decano do Poder Judiciário estadual, Márcio Murilo da Cunha Ramos, e pelo diretor da Escola Superior da Magistratura (Esma), o desembargador Joás de Brito Pereira Filho.

Durante a visita, os magistrados portugueses acompanharam alguns julgamentos, na sessão do Tribunal Pleno e conheceram as dependências do Palácio da Justiça, como o antigo Tribunal Pleno, o Salão Nobre, a Cripta de Epitácio Pessoa e o Museu do Poder Judiciário. “Brasil e Portugal têm uma relação institucional importantíssima e muito relevante. É muito importante estabelecermos estas redes e que elas funcionem como canais de comunicação constantes. Eu acho que o Brasil tem todas as razões para se orgulhar do seu sistema judiciário e para se orgulhar muito, em particular, do seu Supremo Tribunal Federal”, comentou Rui Guerra da Fonseca.

À tarde, o ministro abriu as palestras do 3º Congresso Internacional de Direito da Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Cidesma), no Centro Cultural Ariano Suass-

una, anexo do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB). “Nós circulamos entre o Brasil e Portugal para estes eventos, que têm uma natureza judicial e ao mesmo tempo acadêmica. Eu estou aqui numa dupla qualidade de ministro do Tribunal Constitucional, mas também de professor da Faculdade de Direito”, ressaltou.

Para o desembargador Márcio Murilo, a visita dos representantes do Judiciário de Portugal é de grande importância para os dois países. “Fazemos parte de uma integração dos tribunais estadual, federal e internacional, sempre com o propósito de trocar ideias, observar as situações críticas, positivas e negativas que ocorrem entre os tribunais do mundo todo. Essa integração é importantíssima

porque traz conhecimento e agrega valor”, destacou.

Já o desembargador Joás de Brito Pereira Filho disse “que a presença de Rui Guerra da Fonseca e Nuno Miguel Pereira Ribeiro Coelho enriquece o Congresso Internacional de Direito da Escola Superior da Magistratura da Paraíba e fortalece a relação Brasil-Portugal”.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba, o desembargador Osvaldo Trigueiro do Valle Filho, também esteve presente durante a visita. “Avalio que a presença da comitiva portuguesa é uma continuidade de uma política interessante de conhecimento e aprimoramento das pautas do Judiciário”, observou.

Por sua vez, o juiz da Turma Recursal de Campina

Grande, Fabrício Meira Macedo, lembrou que o ministro Rui Guerra da Fonseca foi seu orientador durante seu mestrado em Direito Constitucional. “A presença de Rui Guerra no Cidesma demonstra que a Escola Superior da Magistratura do Estado da Paraíba, além de capacitar magistrados e servidores com excelência, tem proporcionado à comunidade jurídica do nosso estado acesso ao trabalho de grandes juristas”, avaliou.

Também participaram do encontro a diretora adjunta da Esma, a juíza Antonieta Lúcia Maroja Arcoverde Nóbrega; o professor da Universidade de Granada Antônio Perez; o desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais Maurício Pinto Ferreira; e o juiz federal da Paraíba Diego Guimarães.



Rui Guerra da Fonseca (E) conheceu a Cripta de Epitácio Pessoa e o Museu do Poder Judiciário

INVESTIGAÇÃO

Tribunal aceita denúncia contra gestores do Sertão

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) decidiu, por unanimidade, ontem, receber denúncia oferecida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) contra o ex-prefeito do município de Cacimba de Areia, Paulo Rogério de Lira Campos. O processo estende-se ao sobrinho dele, Heitor Carneiro Campos, que, na época dos fatos relatados, ocupava o cargo de vice-prefeito. Hoje, Heitor é chefe do Executivo municipal. O relator da ação é o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos.

De acordo com a denúncia, Paulo Rogério, de forma consciente e voluntária, teria utilizado bens públicos em benefício particular do sobrinho. O MPPB aponta que, nos meses de agosto de 2022, 2023 e 2024, bens móveis da Prefeitura de Cacimba de Areia foram empregados na realização de um evento privado, a tradicional Vaquejada do Parque José Campos Filho, localizada na Zona Rural do município. O Ministério Público relata que o parque pertence à família Campos e é administrado por Heitor Carneiro Campos.

Ainda conforme o MPPB, o caso se tornou uma imoral e ilícita rotina administrativa, na qual o então prefeito determi-

■ **Processo apura suposto uso de bens públicos em benefício particular no município de Cacimba de Areia**

naria o uso de carros-pipa, tratores e combustível da Prefeitura para preparar e molhar o terreno da pista de vaquejada, além de melhorar as vias de acesso ao local do evento privado.

Nos autos, a defesa de Paulo Rogério sustentou que a autorização de uso do carro-pipa durante a realização de eventos festivos capazes de favorecer a geração de renda, aquecendo o comércio e atraindo visitantes, não caracteriza ato ilícito, sobretudo porque não há nada indicado que tenha agido de má-fé, com intuito de se beneficiar indevidamente ou a terceiros.

O jornal **A União** tentou contato com a assessoria do atual prefeito de Cacimba de Areia, Heitor Carneiro Campos, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

AO ESPAÇO

País fará lançamento comercial

Mercado para o dia 22, em Alcântara (MA), o envio de um foguete sul-coreano marca o ingresso no mercado global

Célia Froufe
Agência Estado

O Brasil fará seu primeiro lançamento comercial de um veículo espacial a partir do território nacional no próximo dia 22. Trata-se da Operação Spaceward 2025, responsável pelo lançamento do foguete sul-coreano HANBIT-Nano a partir do Centro de Lançamento de Alcântara

ra (CLA), no Maranhão. De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), o evento marca a entrada do Brasil no mercado global de lançamentos espaciais, abrindo novos caminhos para geração de renda e investimento no segmento. A atividade servirá para confirmar se satélites e experimentos interagem corretamente com o veículo lançador, garantindo compa-

tabilidade e segurança para o lançamento. A integração das cargas úteis no foguete HANBIT-Nano, da Innospace, teve início na última segunda-feira (10), marcando uma das etapas decisivas antes do lançamento, durante a operação. “Nessa fase, são realizados testes e verificações que asseguram uma conexão correta entre a carga útil — satélites e experimen-

tos — e o veículo lançador, confirmando que cada equipamento está estabilizado e funcional para o momento do voo”, explicou a FAB. A missão para transportar cinco satélites e três experimentos, desenvolvidos por universidades e empresas nacionais e internacionais, simboliza, conforme a Força Aérea, a “entrada definitiva” do Brasil no mercado global de

lançamentos espaciais, além de abrir novas oportunidades de geração de renda, inovação e atração de investimentos para o país. “Essa etapa da operação é uma atribuição conduzida diretamente pela Innospace e pelos desenvolvedores dos satélites e experimentos. A FAB acompanha todo o processo no Prédio de Preparação de Propulsores, infraestrutura

especializada disponibilizada pelo Centro de Lançamento de Alcântara, o que reforça nosso compromisso em prover suporte técnico, coordenação e governança para que cada missão transcorra com integridade, transparência e alto padrão de confiabilidade”, destacou, em nota, o coordenador-geral da operação, coronel engenheiro Rogério Moreira Cazo.

APÓS DIA AGITADO

Hugo Motta adia mais uma vez votação do PL Antifacção

Agência Câmara e
Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiou para a próxima terça-feira (18) a votação do projeto de lei (PL) nº 5582/2025, conhecido como “PL Antifacção”, que estabelece o marco legal do combate ao crime organizado. Ele enfatizou que a Câmara dará uma resposta à sociedade sobre o tema. “Queremos construir o melhor texto possível, que contemple o que o Brasil precisa. Vamos fazer essa construção ouvindo líderes para a proposta ser melhor”, declarou.

O adiamento foi proposto pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP). Ainda ontem, os governadores Cláudio Castro (Rio de Janeiro), Jorginho Mello (Santa Catarina), Ronaldo Caiado (Goiás) e a vice-governadora Celina Leão (Distrito Federal), que fazem oposição ao Executivo federal, pediram a Hugo Motta pelo menos mais um mês de discussões do Projeto de Lei Antifacção.

Segundo Cláudio Castro, na reunião com Hugo Motta, não foi discutido o mérito do texto, mas a necessidade de mais tempo de discussões, em pelo menos 30 dias antes de ser votado. Ainda segundo Castro, o prazo maior seria válido para ouvir as ideias de

governadores, secretários de Segurança, operadores de Segurança Pública e também os senadores, para agilizar uma futura tramitação.

Ocupação de terras

O líder da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) da Câmara dos Deputados, deputado federal Paulo Lupion (Republicanos-PR), apresentou emenda ao PL Antifacção, para incluir no texto indivíduos ou grupos que realizam ocupação de terras. Essa mudança pode alcançar o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e outros movimentos sociais.

O artigo primeiro da emenda apresentada ontem proíbe que o Poder Público ofereça

proteção ou apoio, ou qualquer benefício, a grupos, organizações ou movimentos sociais “envolvidos na prática de crimes contra propriedades privadas ou públicas, rurais ou urbanas, especialmente esbulho possessório, ocupação ilegal e depredação patrimonial”.

Ao justificar a medida, o líder da bancada ruralista diz que o objetivo é aumentar a proteção da propriedade, especialmente a rural. “Trata-se de medida salutar para combater o crime no meio rural, o qual tem como norte a violação à propriedade privada e à vida dos produtores rurais”, justificou.

A emenda proíbe que o programa de proteção a testemunhas para defensores de di-



Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Governadores chegaram a pedir mais 30 dias de discussões ao presidente da Câmara

reitos humanos seja acionado para quem participa de ocupação de terras. “Não poderá ser reconhecido como movimento social, ou defensor de direitos humanos, a pessoa ou grupo

que empregue esbulho possessório ou qualquer tipo de ocupação como instrumento de pressão política”, diz o texto. O esbulho é quando um proprietário perde a posse do

imóvel. A emenda é assinada também pelo líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), e pelo líder do Republicanos, Gilberto Abramo (Republicanos-MG).

Governo propõe quatro alterações ao relator

Agência Estado

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), apresentou, ontem, ao deputado Guilherme Derrite, quatro pontos de alteração na proposta. Os tópicos foram reforçados pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

O primeiro deles é em relação ao tipo penal criado pelo relator. Pelo texto do go-

verno, esse novo tipo penal é o de integrante de facção criminosa, diferenciando de organizações criminosas em geral. Derrite alterou para que o crime se refira a quem “utilizar violência ou grave ameaça para intimidar, coagir ou constranger a população ou agentes públicos, com o propósito de impor ou exercer o controle, domínio ou influência, total ou parcial, sobre áreas geográficas, co-

munidades ou territórios”.

A ministra também afirmou que o deputado, ao elaborar o relatório, não revogou artigos da lei das organizações criminosas, o que significa que duas legislações estariam vigentes sobre temas correlatos. O terceiro ponto é em relação ao que se chama “perdimento extraordinário”, ou seja, a captura de bens ilícitos adquiridos pelos condenados por integrarem facções

criminosas. Derrite primeiro deixou esse ponto de fora e depois estabeleceu que ele só possa acontecer se o processo tiver transitado em julgado (ou seja, sem possibilidade de recursos).

O último ponto é em relação aos recursos direcionados à Polícia Federal. Gleisi disse que o relatório de Derrite promove uma “descapitalização” da PF ao direcionar recursos de fundos federais

e destiná-los aos estados. “O relator voltou atrás em não retirar as atribuições da Polícia Federal, mas deixou a descapitalização da Polícia Federal, ao esvaziar todos os fundos federais, ao repartir esses fundos, distribuí-los entre os estados e não deixar nada para o federal. Isso nos preocupa muito, porque a Polícia Federal precisa de recursos para as suas operações”, afirmou.

À TERRA NATAL

Projeto aprovado em BH pretende “devolver” pessoas em situação de rua

Ederson Hising
Agência Estado

Um projeto que pretende “devolver” pessoas em situação de rua para cidades de origem foi aprovado na última terça-feira (11), em primeiro turno, pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (MG). A votação da proposta provocou debates intensos entre situação e oposição no Legislativo.

Na justificativa do projeto, o vereador Vile Santos (PL), autor da proposta que cria o programa “De volta para a minha terra”, afirmou que uma pesquisa da Prefeitura de Belo Horizonte mostra que 30% da população em situação de rua demonstra interesse em retornar às cidades de onde vieram ou têm vínculo

lo familiar e que quase 60% delas não eram da capital mineira.

Pelo texto da proposta, a Prefeitura ficará responsável por avaliar as solicitações apresentadas pelas pessoas interessadas e manter o registro atualizado dos atendimentos. O município também terá a responsabilidade de criar uma plataforma *on-line* e uma central de atendimento telefônico para consultas e solicitações.

O projeto em Belo Horizonte foi votado na semana seguinte ao prefeito de Florianópolis (SC), Topázio Neto (PSD), anunciar o lançamento de um posto de atendimento da Assistência Social na rodoviária do município para fazer o controle de quem chega na cidade. Se a pessoa desembarcar sem emprego

e local para morar, a Prefeitura dá a passagem de volta.

O vereador de oposição Pedro Patrus (PT) afirmou, na sessão, que a capital mineira já conta com política dedicada a migrantes. Trata-se do programa Atenção ao Migrante, que oferece às pessoas em situação de rua ou de passagem pelo município o pagamento de passagens intermunicipais e interestaduais, além de serviço de acolhimento e escuta.

“O vereador que fez esse projeto não conhece o Sistema Único de Assistência Social (Suas), que já conta com um programa de proteção a pessoas em vulnerabilidade social”, disse. Para ele, é preciso projetos que “não criminalizem a população mais pobre”.

TRAMA GOLPISTA

Defesas dos réus do Núcleo 3 são ouvidas pelos ministros do STF

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ouviu, ontem, em sessão extraordinária, as últimas quatro defesas dos réus do Núcleo 3 da trama golpista que tentou manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder, mesmo após ser derrotado nas urnas, em 2022. Com isso, todas as defesas dos 10 réus foram ouvidas por ao menos uma hora pela Primeira Turma.

O julgamento foi suspenso até a próxima terça (18), quando o relator, ministro Alexandre de Moraes, deverá apresentar seu voto, sendo seguido pelos demais minis-

tros que compõem o colegiado: Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

A acusação também apresentou seus argumentos por uma hora. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deu destaque aos planos para monitorar e matar autoridades que foram encontrados durante a investigação. Para ele, os atos praticados pelo Núcleo 3 mostram as “intencões homicidas” da trama golpista.

Fazem parte deste núcleo os seguintes investigados: Bernardo Romão Correa Netto (coronel); Estevam Theophilo (general); Fabrício Moreira de Bastos (coronel); Hélio Ferreira Lima (tenente-coronel); Márcio Nunes

de Resende Júnior (coronel); Rafael Martins de Oliveira (tenente-coronel); Rodrigo Bezerra de Azevedo (tenente-coronel); Ronald Ferreira de Araújo Júnior (tenente-coronel); Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros (tenente-coronel); e Wladimir Matos Soares (policial federal)

■ Para a PGR, os réus estiveram envolvidos nos planos para monitorar e matar autoridades

BRASIL-EUA

Negociações sobre tarifas avançam

Representantes dos países tiveram conversa ontem; taxaço do café será reduzida e pode beneficiar produ  o nacional

Agência Brasil

O ministro das Rela  es Exteriores, Mauro Vieira, reuniu-se, ontem, com o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, em Niágara, no Canadá, à margem da reunião do G7, grupo dos países mais industrializados do mundo. Segundo o Itamaraty, os dois conversaram sobre o andamento das negocia  es bilaterais envolvendo tarifas comerciais.

Mauro Vieira informou que o Brasil encaminhou, no último dia 4 de novembro, uma proposta de negocia  o aos Estados Unidos, após reunião virtual entre as equipes técnicas dos dois países. O chanceler ressaltou a importância de avançar nas tratativas, conforme orienta  o dos presidentes Luiz In  cio Lula da Silva e Donald Trump, que trataram do tema durante encontro recente na Malásia.

Os ministros concordaram em marcar uma nova reunião presencial, em data próxima, para discutir o estágio atual das conversas e buscar entendimento sobre as medidas tarifárias.

Anúncio

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que, muito em breve, vai reduzir as tarifas de importa  o que incidem sobre o café. Ele, no entanto, não detalhou quais países produtores serão beneficiados pela medida. A declara  o foi feita durante entrevista ao programa The Ingraham Angle, da Fox News, na última terça-feira (11), e confirmada ontem pelo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, em outro programa da emissora, o Fox and Friends.

“Vamos reduzir algumas tarifas e vamos deixar entrar mais café. Tudo isso acontecerá muito rápido e com muita faci-



Rubio e Vieira encontraram-se durante reunião do G7

lidade. É um processo cirúrgico bonito de se ver. Nossos custos de importa  o estão muito mais baixos”, declarou o presidente norte-americano após ser questionado sobre a alta dos preços nos EUA.

Segundo Bessent, os norte-americanos verão “anúncios substanciais” nos próximos dias, com o objetivo de reduzir os preços de produtos como café, bananas e outros itens não cultivados nos Estados Unidos. Ele não entrou em detalhes sobre como essa redu  o de tarifas será conduzida, afirmando apenas que os preços serão reduzidos “muito rapidamente” e que os norte-americanos começarão a se sentir melhor em rela  o    economia no primeiro semestre de 2026.

Até 2024, os EUA figuravam entre os principais destinos do café produzido no Brasil e o principal importador de cafés especiais brasileiros, ad-

quirindo aproximadamente dois milhões de sacas do produto, a uma receita superior a US\$ 550 milhões ao ano. Segundo o Conselho dos Exportadores de Café (Cecaf  ), o café brasileiro representa mais de 30% do mercado norte-americano. O Brasil é o principal exportador de café para os Estados Unidos, destino de 16% das exporta  es brasileiras do produto.

■
Brasil é o maior exportador de café para os EUA; até 2024, transa  es superavam US\$ 550 milhões ao ano

“SAF  RI HUMANO”

Justiça italiana investiga prática de turismo de guerra na Bósnia

Geovanna Hora
Agência Estado

A Procuradoria de Milão abriu uma investiga  o contra turistas italianos suspeitos de pagar até € 100 mil (cerca de R\$ 611 mil na cota  o atual) para atirar em pessoas inocentes e crianças em viagens de caça a um “saf  ri humano” em Sarajevo, na década de 1990, em meio à Guerra da Bósnia.

De acordo com o jornal La Repubblica, todas as sextas-feiras, os “turistas de guerra” percorriam cerca de 600 km entre Trieste, no nordeste da Itália, e Sarajevo. Primeiro, eles voavam até Belgrado, na

Sérvia, pela companhia aérea Aviogenex. Depois, seguiam de helicóptero ou por terra até as colinas da capital da Bósnia e Herzegovina, onde recebiam armas e eram posicionados para atirar em civis.

As “excursões” ocorreram de 1993 a 1995 e custavam de € 80 mil (R\$ 489 mil) a € 100 mil por pessoa — mas aqueles que queriam atirar em crianças precisavam pagar um valor adicional. O dinheiro era entregue a intermediários das milícias s  rvias.

Segundo a reportagem, o perfil dos atiradores não mudava muito: a maioria era composta por políticos ou simpatizantes da extrema direita,

que tinham paixão por armas, gostavam de atirar — fosse em estandes de tiros ou em viagens de caça — e procuravam por formas de adrenalina “sódica”. Eles eram empresários, médicos e mercenários, com idades de 40 a 50 anos, que moravam nas regiões de Lombardia, Piemonte e Triveneto.

Os promotores e o Esquadrão de Opera  es Especiais (ROS) dos Carabinieri — uma das quatro Forças Armadas da Itália — já levantaram nomes de testemunhas que serão convocadas para depor. Entre elas, está um ex-funcionário da agência de inteligência da Bósnia, que, de acordo com o La Repubblica, já afirmou que

o Serviço de Inteligência e Segurança Militar (Sismi) da Itália foi alertado sobre a situa  o no início de 1994.

“Descobrimos que o saf  ri partiu de Trieste. Interrompemos e o saf  ri não acontecerá mais”, respondeu a corpora  o na época. O ex-agente disse que o assunto nunca mais foi retomado entre as duas institui  es.

Um oficial da Eslov  nia, um bombeiro e os pais de uma beb   de um ano que foi morta no “beco dos atiradores” também devem ser ouvidos. O bombeiro dep  s no julgamento do ex-presidente da Sérvia, Slobodan Milosevic, no qual já havia citado os “atiradores

turistas” com roupas e armas que destoavam do contexto. “Sou treinado e sei reconhecer quando uma criança que não conhece uma área é conduzida quase pela mão para dentro dela por alguém que a conhece bem”, relatou ele na época.

Alguns dos “turistas de guerra” também já foram identificados. Um deles era dono de uma clínica particular em Milão. Eles devem ser julgados por homicídio doloso agravado por crueldade e motivos torpes.

A história tem repercutido desde o lançamento do documentário “Sarajevo Safari”, do diretor esloveno Miran Zu-

panic, que, em 2023, trouxe histórias e depoimentos sobre esse período. Os acontecimentos também foram denunciados pelo escritor Ezio Gavazzeni, com a ajuda do advogado Nicola Brigida e do ex-juiz e advogado Guido Salvini.

Toda essa situa  o ocorreu em meio ao cerco de Sarajevo, um dos capítulos mais sangrentos da Guerra da Bósnia, que ocorreu de 1992 a 1995, durante a dissolu  o da antiga Iugoslávia (atual Sérvia). Segundo o La Repubblica, mais de 11 mil civis morreram — destes, 1.601 eram crianças. O número de feridos é estimado em 60 mil.

CASO EPSTEIN

Trump “sabia das meninas”, revelam e-mails

Agência Estado

Os democratas do Comitê de Fiscaliza  o da Câmara dos Estados Unidos divulgaram, ontem, uma série de e-mails do empresário Jeffrey Epstein em que ele afirma que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, “sabia das meninas”, muitas das quais eram menores de idade, e teria “passado horas” com uma das vítimas dos crimes cometidos por Epstein.

As mensagens foram trocadas após o acordo de confissão firmado por Epstein em 2008, na Flórida, quando o magnata admitiu comandar rede de tráfico sexual. Segundo o governo americano, o bilionário explorou sexualmente mais de 250 meninas.

O caso voltou à tona 11 anos depois. Na época, o acordo foi considerado inválido e o bilionário foi preso por tráfico sexual. Segundo as autoridades, ele se matou poucos dias depois de ser preso.

Os documentos, de acor-

do com os congressistas, foram selecionados de milhares de páginas e levantam novas d  vidas sobre o relacionamento entre Trump e Epstein, que mantiveram contato por anos antes do escândalo de explora  o sexual vir à tona.

Após a divulga  o, a Casa Branca acusou os democratas de conduzirem uma campanha de difama  o. “O fato é que o presidente Trump expulsou Jeffrey Epstein de seu clube, décadas atrás, por assedi  r suas funcionárias, incluindo Giuffr  ”, afirmou a secret  ria de imprensa Karoline Leavitt, em nota.

Correspondências

Em um e-mail endereçado a Ghislaine Maxwell, sócia e namorada de Epstein, em abril de 2011, o empresário menciona o presidente americano: “Quero que você perceba que aquele cachorro que não latiu    Trump”. Ele acrescentou que uma vítima não identificada “passou horas na minha casa com ele, ele nunca foi men-

■
Conteúdo foi divulgado por democratas do Comitê de Fiscaliza  o da Câmara; Casa Branca acredita em campanha de difama  o

cionado uma única vez”. “Tenho pensado nisso,” escreveu Maxwell, em resposta.

Em outro e-mail que Epstein enviou a Michael Wokff, o empresário afirmou: “Trump disse que me pediu para renunciar, nunca fui membro, é claro que ele sabia sobre as meninas, pois pediu a Ghislaine para parar”, escreveu.

Um terceiro e-mail mostra Epstein questionando Wokff sobre como abordar o relacionamento deles, já que o republicano estava se tornan-

do uma figura de relevância nacional. “Ouvi dizer que a CNN planeja perguntar ao Trump esta noite sobre sua rela  o com você, seja ao vivo ou em entrevista coletiva após o evento”, relatou Wokff.

“Se pudéssemos elaborar uma resposta para ele, qual você acha que deveria ser?”, questionou Epstein.

“Acho que você deveria deixá-lo se enforcar. Se ele disser que não participou do plano nem foi    casa, isso lhe dará um valioso capital político e de rela  es públicas”, respondeu Wokff.

“Você pode enforc  -lo de uma forma que potencialmente gere um benefício positivo para você ou, se realmente parecer que ele pode ganhar, você pode salvá-lo, gerando uma d  vida. É claro que    possível que, quando questionado, ele diga que Jeffrey é um ótimo sujeito, que foi injustiçado e    vítima do politicamente correto, que será proibido no regime de Trump”, concluiu.

NO CAMBOJA

Mineira é condenada por posse ilegal de drogas

Da Reda  o

A brasileira Daniela Marys Costa Oliveira foi condenada a dois anos e seis meses de prisão no Camboja. Ela estava detida no país asiático desde o fim de março, acusada de posse ilegal de drogas.

De acordo com seus familiares, a arquiteta havia sido vítima de tráfico humano. Natural de Minas Gerais, ela mudou-se para João Pessoa recentemente e, no começo deste ano, recebeu uma proposta de emprego para um serviço de telemarketing no Sudeste da Ásia.

Ao chegar ao país, contudo, seu passaporte foi retido e ela passou cerca de um mês sem trabalhar, possivelmente sob cárcere privado. No começo de março, quando, enfim, iniciou suas atividades no Camboja, percebeu que a “empresa” contratante aplicava golpes na região.

Daniela, então, tentou sair da “empresa” e voltar ao Brasil, mas os supostos criminosos teriam forjado um flagrante, colocando pílulas de drogas nos seus pertences e chamando a polícia. A família ainda foi vítima de extorsão, após uma pessoa, passando-se pela mineira, pedir R\$ 27 mil por WhatsApp. Outro revés sofrido pela brasileira teria sido o impedimento de fazer o exame toxicológico, o que comprovaria que ela não usava entorpecentes.

Os familiares buscam, agora, maneiras de reverter a decisão da Justiça do Camboja. De acordo com a irmã de Daniela, Lorena Mara Costa Oliveira, a clínica de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está prestando suporte em rela  o ao caso. A família também procurou o apoio do Ministério das Rela  es Exteriores.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,37% R\$ 5,292	Euro € Comercial +0,37% R\$ 6,131	Libra £ Esterlina +0,21% R\$ 6,950	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 157.632 pts -0,07%
---	---	--	--	---	--	--

RANKING DO IBGE

Estado tem 2ª maior alta do país em volume de serviços

Setor registra variação de 4,7% em setembro, ante agosto, melhor resultado do NE

O setor de serviços da Paraíba voltou a crescer consideravelmente em setembro de 2025, registrando o segundo melhor desempenho do país e o primeiro do Nordeste para o mês, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O volume de serviços no estado aumentou 4,7% em relação a agosto, revertendo a queda de 5,3% observada no mês anterior. O resultado paraibano ficou bem acima da média nacional, que foi de 0,6%, e atrás, somente, do Distrito Federal, que liderou o ranking com uma alta de 8,3%.

O desempenho reforça a recuperação do setor na Paraíba, que tem mostrado consistência ao longo do ano. No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o volume de serviços cresceu 5,5% em relação ao mesmo período de 2024, um avanço que representa praticamente o dobro da média brasileira (2,8%). Esse foi o terceiro melhor resultado entre todas as unidades da Federação, atrás apenas do Tocantins (5,7%) e do Distrito Federal (7,5%) no período.

O levantamento também aponta que, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor paraibano teve alta de 6%, novamente acima da média nacional (3,1%). Com esse percentual, a Paraíba aparece na quinta colocação no ranking nacional, superada apenas por Rio Grande do Norte e Sergipe (ambos com 6,4%), Amapá (6,8%) e Distrito Federal (7,8%). No comparativo com setembro de 2024, o estado também se destacou: o volume de serviços apresen-



Foto: Leonardo Ariél

No acumulado do ano, o segmento avançou 5,5% em relação ao mesmo período de 2024

tou crescimento de 6,9%, índice superior à média brasileira (4,1%) e o quinto melhor desempenho entre os 27 estados.

Além do volume, a receita nominal do setor de serviços da Paraíba também teve avanços expressivos. Em setembro, houve aumento de 5,4% em relação a agosto e alta de 10,4% na comparação com setembro do ano passado. No acumulado de 2025, a receita cresceu 10% em comparação ao mesmo período de 2024, e, no acumulado em 12 meses, o indicador subiu 10,1%, confirmando o bom momento do setor no estado.

De acordo com o analista técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de João Pessoa (Sebrae-JP), Antônio Neto, os avanços registrados pelo IBGE refletem fatores como: a retomada do consumo das famílias, impulsionada por emprego e renda; turismo e eventos regionais, tradicionalmente motores da economia local;

serviços empresariais e digitais, alinhados à transformação tecnológica; e o ambiente econômico favorável, com políticas públicas integradas e estímulo ao empreendedorismo.

“A Paraíba consolidou-se como referência nacional no setor de serviços, destacando-se pela consistência do crescimento e pela diversificação das atividades, reforçando sua importância estratégica para o desenvolvimento regional”, avaliou o analista.

Cenário nacional

Em todo o Brasil, o setor de serviços manteve trajetória de crescimento, mas em ritmo mais moderado. O volume de serviços prestados no país avançou 0,6% em setembro de 2025, na comparação com agosto, e 4,1% frente a setembro de 2024. De janeiro a setembro, o acumulado nacional foi de 2,8%, refletindo expansão em segmentos como transporte, serviços prestados às famílias e tecnologia da in-

formação. Foi a oitava alta seguida.

Na análise por estados, 21 das 27 unidades da Federação registraram resultados positivos em setembro, mas poucas com a intensidade observada na Paraíba. Os dados reforçam a importância do setor de serviços na economia brasileira, responsável por cerca de 70% do PIB nacional, e mostram que estados do Nordeste e do Centro-Oeste vêm ganhando destaque pela recuperação mais acelerada.

O gerente da pesquisa do IBGE, Rodrigo Lobo, cita o grupamento do setor de transportes como responsável por sustentar o crescimento recente. “O grande destaque é a renovação do ápice da série histórica, agora em setembro de 2025. Essa renovação vem acontecendo desde o último mês de abril. O setor de transportes tem sido o grande responsável por essa sequência de taxas positivas”, avalia Rodrigo.

ENVELHECIMENTO ATIVO

Curso prepara servidores para aposentadoria

Educação financeira, empreendedorismo e relações familiares estão entre os temas do curso “Preparação para Aposentadoria”, voltado aos servidores públicos que estão próximos de concluir a trajetória profissional. A ação é realizada pelo Governo da Paraíba e reforça o compromisso com o envelhecimento ativo de seus servidores.

A capacitação, realizada por meio da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep) e da Secretaria de Estado da Administração, está com inscrições abertas até amanhã. O objetivo principal é oferecer suporte aos servidores que se aproximam da aposentadoria, promovendo uma

transição mais consciente e equilibrada.

No conteúdo ministrado, ainda estão temas como aspectos psicológicos e sociais, como a Síndrome do Ninho Vazio; qualidade de vida (saúde, nutrição e esportes); projeto de vida; além de arte, cultura e empreendedorismo.

A Espep destaca a relevância do curso, que dialoga diretamente com temas importantes sobre o envelhecimento, assunto que ganhou destaque na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025, que propôs uma reflexão sobre as perspectivas do envelhecimento na sociedade brasileira.

Ao promover esse curso,

o Estado reafirma seu compromisso com o bem-estar dos servidores, reconhecendo que envelhecer com dignidade exige planejamento, acolhimento e oportunidades de reinvenção.

O curso será realizado

Serviço

Curso: “Preparação para Aposentadoria”

Datas: 17, 19, 24, 26 e 28 de novembro

Horário: 13h30 às 16h30

Modalidade: EaD — Aulas síncronas

Inscrições até: 14/11



As inscrições podem ser feitas por meio do QR Code

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

A criatividade é fundamental para realizações importantes e o bom desempenho. Entretanto, é preciso que as pessoas percebam que são elas quem determinam o resultado de suas vidas, quando querem que a vida apresente um novo desafio ou exija uma nova mudança.

Todos nós temos sonhos e somos capazes de fazer a diferença. Tornar esse sonho real é libertar o poder ilimitado que há dentro de nós. Em toda a minha vida, tenho sido impulsionada por um foco único, de fazer a diferença na vida das pessoas. E nessa jornada posso aprender, crescer e compartilhar conhecimento, de maneira significativa e apaixonada pelo que faço. Tenho o incrível privilégio de repassar meu conhecimento em palestras, entrevistas e artigos que escrevo semanalmente para jornais e sites.

Seja qual for a indiferença ou a incompreensão do que efetivamente dá sentido à vida, há sempre um despertar para estar cada vez mais comprometida com os melhores resultados, ao ouvir a voz de Deus, na certeza das melhores escolhas. Uma das estratégias para obter sucesso é encontrar alguém que já alcançou os resultados que você deseja, aprender com suas convicções e o seu modo de pensar.

Muitas pessoas sabem o que fazer, mas, na verdade, não fazem com inteligência, paixão e dedicação e perdem a oportunidade de alcançar níveis mais altos, que impulsionam a sua vida. Se queremos descobrir possibilidades ilimitadas dentro de nós, devemos ir além dos nossos limites e acreditar no nosso potencial.

A criatividade é uma habilidade invisível. É sempre um processo que exige interação, atenção e imaginação. O primeiro passo para transformar o invisível em visível, o impossível em possível, é fixar objetivos e desenvolver um plano de ação para a sua realização. Podemos fazer escolhas baseadas em uma variedade de planos de ação. A inspiração é uma fonte de motivação para impulsionar as pessoas a realizar cada vez mais. A persistência é um recurso valioso e eficaz para alcançar objetivos. As maiores recompensas da vida estão reservadas para aqueles que não desistem facilmente, até sentirem-se bem-sucedidos.

Os criativos revelam tendências de pensamentos e atitudes que, para a maioria das pessoas, são desiguais ou injustas, quando na realidade são estratégias para aumentar a sua habilidade de gerar ideias originais e úteis. A atenção plena e o sono são essenciais para o desempenho máximo e conseguir a criatividade necessária para alcançar resultados.

A criatividade nos negócios é sempre colaborativa. Ela dá um salto qualitativo quando absorvemos mais informações, prestamos mais atenção às informações e descobrimos conexões mais rápidas entre essas informações. Os objetivos claros nos direcionam sobre em que e quando colocar nossa atenção. Os melhores objetivos claros são aqueles que se alinham com o propósito transformador.

A capacidade de trazer ideias novas para o mundo é um dos gatilhos criativos. É aprender a pensar diferente. É fazer um novo trajeto para expandir a imaginação. Acreditar na capacidade de descobrir e executar a solução perfeita. As oportunidades dependem exclusivamente de seu esforço e de sua determinação.

Viabilizar modelos de negócios bem-sucedidos implica na capacidade de gestão de parcerias, uma governança com nível de relacionamentos respeitosos e éticos. A falta de cuidado dessa integração é um dos principais motivos de iniciativas fracassadas. Quando bem estruturada e comunicada, a governança contribui para o engajamento dos parceiros, pois proporciona clareza e transparência sobre a evolução dos objetivos a serem alcançados e o papel de cada um nessa jornada.

A comunicação ocupa lugar prioritário no processo de parcerias. A ausência dessa estratégia compromete a compreensão mútua e resulta na incapacidade de diálogos construtivos e verdadeiros. Esse aprendizado demonstra que é necessário desenvolver condições para que o processo evolua positivamente e que a execução de um projeto inovador seja implacável e com alto potencial. A inovação é uma forma de ser único. Criatividade e inovação é a regra para os negócios que desejam alcançar posições estratégicas no mercado, e o aprimoramento contínuo é a maneira eficaz de manter-se competitivo.

THEATRO SANTA ROZA

Mostra Una traz espetáculos de dança

Evento tem início às 18h do sábado, com Rafael Sabino, que apresenta a montagem “Dança na Escuridão”

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) abre neste sábado (15), no Theatro Santa Roza, a Mostra Una — Solos em Processos Criativos. A ação é gratuita e vai até o domingo (16).

O evento tem início às 18h do sábado, com apresentação do artista Rafael Sabino, que apresenta o espetáculo “Dançando na Escuridão”. Em seguida, Jéssica Lana traz para o público seu espetáculo “Não tenho nada para mostrar hoje”, com classificação indicativa de 10 anos. Erick Breno entra em cena logo após, com “Soando Bem aos Ouvidos”. Fecha a primeira noite de mostra a dançarina Joyce Barbosa, com seu solo “Nome-Do-Pai”.

No domingo, quem abre a noite é Jack Keysy, com “Maria Fumaça”. Depois, a artista Elis Xavier apresenta “Ainda é Cedo”, seguida de Jaguar,

com o solo “Corpo Sonoro”. A última apresentação do domingo é de Valéria Vicente, que performará o espetáculo “Na esteira”.

Ao fim das apresentações, durante os dois dias de programação, o público poderá participar de uma roda de conversa com a presença dos artistas, que foram selecionados através de edital. A classificação indicativa é de 16 anos.

Sinopses:

“Dançando na Escuridão” (Rafael Sabino) é um Solo de dança contemporânea que investiga artisticamente a experiência subjetiva da depressão. A proposta vai além de representar a tristeza; busca corporificar a complexidade do transtorno: o peso físico, a letargia, a ansiedade, a dissociação, os ciclos de apatia e dor aguda, e os raros lampe-

jos de espera ou alívio. O título, uma referência ao filme de Lars von Trier, sugere a paradoxal ideia de encontrar um movimento, uma pulsão de vida, mesmo dentro do vazio mais profundo. O objetivo é criar um retrato íntimo, cru e não romantizado da doença, transformando a angústia em matéria-prima coreográfica para gerar identificação, reflexão e reduzir o estigma em torno da saúde mental.

“Não tenho Nada pra Mostrar Hoje” (Jéssica Lana) é uma (não) *performance* que tenta persistir na inexistência, na desconexão. Nessa busca pela materialidade da experimentação, como sair da imobilidade para dançar? Não sei, não tenho, não; Quem sabe, afundar cada vez mais e mais, até afogar na inércia e vazio. Esta é uma *performance* que não existe. Se você quiser assistir a alguma coisa, não pre-

cisa nem ver, mas, se estiver sem nada para fazer, então talvez aqui seja um bom lugar. Afinal não temos nada mesmo. Não é exagero, não há nada por aqui.

“Soando Bem aos Ouvidos” (Érick Breno) explora a relação entre a migração forçada e a realidade do artista que vive da cena. Inspirado nos conflitos no Oriente Médio e na situação das crianças em Gaza, o artista Erik Breno busca questionar a humanidade e a indiferença diante dos gritos de socorro. A obra é resultado de um processo de pesquisa que inclui experimentos migratórios, oficinas de dança e colaborações artísticas, visando criar uma experiência sensorial e reflexiva sobre a liberdade e a sobrevivência em contextos de opressão.

“Maria Fumaça” (Joyce Barbosa) é um trabalho coreográfico que investiga a linha do tempo territorial do bairro Estação Velha, em Campina Grande, a partir da ascensão econômica da cidade impulsionada pela exportação do algodão e de sua posterior decadência. A obra atravessa a memória das pessoas que habitaram as redondezas do expresso ferroviário, evidenciando o processo de abandono e o aumento da criminalidade em um bairro que, em outras épocas, foi espaço de encontros e de relevante importância para o crescimento da cidade. A narrativa é construída a partir de duas versões de “O Trenzinho do Caipira”, conectando memó-

ria, história e experiência. Elementos técnicos das danças urbanas, como *breaking*, *house dance* e *waacking*, são incorporados, estabelecendo um diálogo entre tradição sonora e a expressão corporal contemporânea.

“Ainda é Cedo” (Elis Xavier) é um solo que nasce de uma necessidade de elaborar artisticamente vivências atravessadas pela saúde mental. Nesse caminho, a automutilação aparece como memória forte do corpo da atriz, que se interessa por investigar como expressar a densidade dessas experiências quanto à abertura para o respiro e o afeto. As principais referências que orientam esse percurso são as experiências de memória corporal em estados-limite, como a falta de ar, o torpor, a repetição e o esvaziamento, além de práticas de improvisação e composição coreográfica.

“Corpo Sonoro” (Jaguar) investiga o movimento a partir da escuta das frequências sonoras que atravessam o corpo. Parte da compreensão de que toda vibração — som, silêncio ou respiração — reverbera como um campo sensível e em constante transformação. A pesquisa aprofunda-se na forma como essas frequências despertam ativações energéticas, instaurando estados corporais e sensoriais que mobilizam o gesto e geram presenças. O vocabulário coreográfico emerge de microvibrações, pausas e pulsação, privilegiando a escuta e a relação íntima entre corpo, som e paisagem interior. Visualmente, o solo adota

simplicidade radical: espaço limpo, luz baixa e elementos naturais (pedras, folhas, água) que se tornam extensões do corpo. A sonoridade — gravações do Sertão, ruídos cotidianos, vozes e frequências graves e agudas — atua como força dramática, criando uma dança que não se impõe, mas ressoa.

Em “Na Esteira” (Valéria Vicente) o espaço largo entre os seios da artista afirma a descendência indígena silenciada e ocultada pela família ao longo do século 20. Mas o que fazer com essa compreensão, diante de tantas contradições de viver no Brasil do século 21? A esteira de pipiri é anteparo e portal para acessar a terra e conversar com ela. Neste sentido, Valéria propõe-se investigar como ativar uma ancestralidade e ser movida por ela. Articula uma abordagem nomeada “Frequências Somáticas” para acessar esse saber que acredita-se estar no corpo e por ele ser movida.

Serviço

Mostra Una — Solos de Dança em Processos Criativos

Data: Sábado (15) e domingo (16)

Horário: A partir das 18h

Local: Theatro Santa Roza

Entrada gratuita



Foto: Divulgação/Secom-PB

Artista Rafael Sabino é uma das primeiras atrações deste fim de semana na capital

CAATINGA

Programa Espaço Cultural tem lançamento de singles

Singles e faixas de discos lançados recentemente pela cena paraibana estarão no programa Espaço Cultural de hoje. A *playlist* também terá manifesto pela Caatinga. Editado e apresentado pelo jornalista Jamarri Nogueira, o programa realizado pela Funes vai ao ar das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara (105.5 FM), às quintas-feiras.

O primeiro dos quatro blocos trará lançamentos de Ceiza Farias (que acaba de lançar o CD “Cordas e Barros”) e Felipe Alcântara, além de faixas dos novos discos de Tocaia da Paraíba (CD “Cariris contemporâneos”) e Renan Barbosa (EP “Canto do homem de um lugar”). Ainda haverá canções nas vozes de Janício Silva, Edra Veras e Capilé (com *feat* de Chico César).

O segundo bloco reunirá canções que integram o “Manifesto em defesa da Caatinga”, nas vozes de Chico César (em parceria com Carlos Rennó), Xangai, Juliana Linhares e Quinteto da Paraíba. Ainda Zé Ramalho e o grupo Pagode do Meu Agrado, além de Elba Ramalho ressignificando um sucesso de Eliane, a Rainha do Forró, e em participação especial em música de Tuca Oliveira.

O programa também re-

unirá — nos dois últimos blocos — músicas nas interpretações de Kelson Kiss, Arquiza, Elon, banda-fôrra, Nathalia Bellar, Mandí, Herbert Vianna e João Carlos Jr., além de Sacal, Escurinho, Fidélia Cassandra, Toninho Borbo, Chico Limeira, Pedro Osmar e Flávia Wenceslau.

O Espaço Cultural toca apenas canções da cena paraibana e traz informações culturais da Paraíba, do Brasil e do mundo. Além da transmissão ao vivo na sintonia 105.5, o Espaço Cultural também tem transmissão pelo *site* da emissora e pode ser ouvido pelo *link* <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

ATENÇÃO E CUIDADO

EPC oferece momento de relaxamento e serviços de saúde aos funcionários

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) promoveu, ontem, um momento de massagem e relaxamento para os profissionais que integram o jornal **A União**. Nas rádios Tabajara e Parahyba FM, foi organizado um Dia D de Saúde, com vacinação, testes rápidos e avaliação odontológica, que será replicado hoje, com os colaboradores do impresso. As ações integram à primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) da empresa, que propiciou debates, atividades educativas e diversos momentos de cuidado com a saúde dos trabalhadores.

Professora de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança (Facene), Renata Newman comentou a importância de momentos como esse para a manutenção do bem-estar no ambiente laboral. Segundo ela, a dor muscular é uma das principais queixas registradas por trabalhadores que buscam atendimento profissional. “Então, a aplicação de técnicas de massoterapia vai trazer um relaxamento

para o time da EPC, oferecendo mais conforto para que eles se relacionem com o ritmo das atividades profissionais” ela esclarece.

Além da Facene, que atuou no turno da manhã, professores e alunos do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) estiveram presentes na sede do jornal, para assumir o turno de massagens realizadas à tarde. Todo o equipamento utilizado foi fornecido pelas universidades, que firmaram uma colaboração com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do jornal e das rádios, responsáveis pela organização da Sipat.

Carolina Rocha, que integra a equipe da Cipa de **A União**, diz que, desde o início, a intenção era mesclar conhecimento com atividades de relaxamento, tudo voltado para a segurança, os direitos e a saúde dos colaboradores. “Queríamos organizar algo que estivesse voltado, diretamente, para os cuidados com o trabalhador, um momento de relaxamento. Eu acho que todo mundo que está aqui, trabalhando, merece ser valorizado e receber esse carinho, esse momento especial de autocuidado”, conta ela.

Para Danrley Pascoal, jornalista do impresso, a natureza do trabalho, mui-

tas vezes, pode causar tensão muscular, visto que os repórteres estão sempre correndo em busca de informações ou sentados por muito tempo, redigindo uma matéria. Nesse sentido, momentos de pausa e técnicas de relaxamento contribuem para que todos se sintam mais confortáveis. “A diferença entre como você entra e sai da sala de massagem é notável. Quando acaba, a sensação é de estar mais leve. É importante parar e prestar atenção em si por um momento, se cuidar, e pensar nisso mostra que a EPC se preocupa com a saúde no nosso ambiente de trabalho”, conclui.



Foto: Evandro Pereira

Alunos de Fisioterapia da Facene e do Unipê aplicaram massagem nos funcionários

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Brasil registra 37 casos de sarampo

País mantém certificado de livre da doença, já que a maior parte das ocorrências tem origem importada

Tâmara Freire
Agência Brasil

Os casos de sarampo no Brasil, neste ano, chegaram a 37, após mais três infecções confirmadas na cidade de Primavera do Leste (MT). Apesar disso, o Brasil mantém o certificado de país livre da doença, já que a maior parte dos casos tem origem importada e não há circulação interna do vírus de forma endêmica.

Os 37 casos foram registrados em sete estados: um no Distrito Federal, dois no Rio de Janeiro, um em São Paulo, um no Rio Grande do Sul, 25 no Tocantins, um no Maranhão e seis em Mato Grosso. Os dois maiores focos, em Campos Lindos (TO) e Primavera do Leste (MT), começaram com a reentrada no país de pessoas infectadas durante viagem à Bolívia, país que vive surtos da doença.

Em todas essas ocasiões, o Ministério da Saúde interveio, em conjunto com as secretarias estaduais e municipais, realizando o monitoramento dos doentes e de seus contatos e o bloqueio vacinal para evitar a disseminação da doença. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reforça que a melhor

forma de prevenir o sarampo é a vacinação de rotina.

“No Brasil, acreditamos na ciência e, por isso, a vacina está disponível gratuitamente para toda a população de 12 meses a 59 anos. Estamos empenhados em evitar a reintrodução do vírus no país. Além das ações de vigilância, o Ministério da Saúde tem garantido o abastecimento de imunizantes em todos os estados”, declarou.

No ano passado, o Brasil alcançou a metade da cobertura de 95% na primeira dose, mas apenas 80,43% do público-alvo receberam a segunda. Neste ano, por enquanto, a cobertura da vacinação no público-infantil está em 91,51% na primeira dose e 75,53% na segunda.

A vacina contra o sarampo está disponível no Sistema Único de Saúde e faz parte do calendário básico de vacinação infantil. A primeira dose deve ser tomada aos 12 meses de idade, com o imunizante tríplice viral, que protege também contra a caxumba e a rubéola.

Já a segunda dose é aplicada aos 15 meses, com a tetraviral, que reforça a proteção contra as três doenças e imuniza ainda contra a varicela, que causa a catapora. Qualquer pessoa com até 59



Foto: Thania Rêgo/Arquivo Agência Brasil

Neste ano, por enquanto, a cobertura da vacinação no público-infantil está em 91,51% na primeira dose e 75,53% na segunda

anos que não tenha comprovante de vacinação ou não tenha completado o esquema vacinal deve atualizar sua carteira.

Américas

A situação epidemiológica do Brasil foi apresentada à Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) em reunião recente. De acordo com o Ministério da Saúde, a Opas reconheceu as ações para manter o certificado de eliminação

da doença, como o avanço da vacinação e a resposta rápida aos casos importados.

Na segunda-feira (10), a Opas retirou o certificado de eliminação da doença vigente para o continente americano, após identificar a circulação endêmica do vírus por mais de 12 meses no Canadá. As Américas registraram, até 7 de novembro, 12.596 casos confirmados de sarampo em 10 países, incluindo o Brasil, número 30 vezes maior

do que o de 2024. No entanto, 95% concentram-se no Canadá, no México e nos Estados Unidos.

A Opas recomendou a todos os países do continente que continuem implementando atividades de resposta rápida para casos suspeitos de sarampo e reforçando a vacinação, especialmente nas regiões de fronteira. O Brasil tem reforçado esse cinturão vacinal, especialmente na fronteira com a Bolívia.

Entre julho e outubro, foram aplicadas quase 126 mil doses da vacina nos estados do Acre, de Mato Grosso do Sul, Rondônia e Mato Grosso. Além disso, 640 mil doses da vacina foram doadas ao país vizinho. O Pará, que está recebendo grande fluxo de pessoas de diversos países por causa da COP30, também teve ações de vacinação intensificadas e, desde o início do ano, cerca de 351 mil doses já foram aplicadas.

PROGRAMAS

Legislação garante repasses para alimentação e transporte escolar

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Lei nº 15.255/2025, que garante recursos para ampliar programas voltados a transporte e alimentação nas escolas da rede federal, foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na segunda-feira (10), e publicada no Diário Oficial da União da terça-feira (11).

A nova legislação prevê a ampliação do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). De acordo com o Planalto, com a mudança, o Pnate passa a contemplar repasses financeiros específicos para as escolas da Rede Federal de

Educação Profissional, Científica e Tecnológica e demais instituições federais de ensino.

Objetivos
“O objetivo é garantir transporte escolar aos alunos da Educação Básica que vivem em áreas rurais. Os repasses serão anuais e calculados conforme o número de estudantes residentes nessas localidades que utilizem o transporte oferecido pelas unidades escolares”, informou a Presidência da República.

Os repasses ao Pnae, destinados a estados, municípios e ao Distrito Federal, serão feitos por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Nesse caso, o benefício será tanto para as escolas da rede federal como para as demais instituições federais de ensino.

Pnae
O Programa Nacional de Alimentação Escolar integra a política de segurança alimentar e nutricional no país, dando acesso à alimentação saudável e adequada aos estudantes. Ele leva em consideração as tradições culturais e alimentares regionais, incentivando o consumo de alimentos variados e seguros, além de fomentar ações de educação alimentar e nutricional.

Pnate
Já o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar custeia despesas com veículos e embarcações utilizados no deslocamento de alunos da Educação Básica pública. Segundo o governo, esses recursos cobrem gastos com manutenção, seguros, licenciamento, impostos, pneus, serviços de mecânica, combustível e lubrificantes, além da contratação de terceiros para a execução do transporte escolar.



Benefício assegurado por lei será tanto para as escolas da rede federal como para as demais instituições federais de ensino

OPERAÇÃO FAMES-19

Polícia Federal apura tentativa de obstruir investigações

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem a Operação Nêmesis. O objetivo é apurar a possível prática de embaraço a uma investigação sobre desvio de recursos públicos para combater à Covid-19 e de emendas parlamentares, utilizados para o pagamento a empresas contratadas para o fornecimento de cestas básicas.

Em nota, a corporação informou que estão sendo cumpridos 24 mandados de busca e

apreensão, expedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Palmas e no município de Santa Tereza do Tocantins (TO).

As investigações tiveram início durante a segunda fase da Operação Fames-19, em setembro, quando a PF identificou indícios de que alguns investigados teriam se prevalido de seus cargos e utilizado de veículos oficiais para retirar e transportar documentos e materiais de interesse, “causando embaraço às investigações sobre a atuação da organização criminosa, que ainda

se encontram em curso e tramitam sob sigilo”.

“As ações de hoje buscam interromper as ações criminosas voltadas à destruição e ocultação de provas e de ativos e reunir novos elementos que contribuam para esclarecer os fatos, especialmente sobre a participação dos suspeitos e a possível atuação de outros agentes até então não identificados”, completou a PF.

A corporação disponibilizou o e-mail delec@pf.gov.br e a conta WhatsApp (63) 3236-5512, além do servi-

ço de atendimento presencial na Superintendência Regional do Tocantins, para receber informações referentes ao caso.

■ **Investigações tiveram início durante a segunda fase da Operação Fames-19, em setembro**



Foto: Divulgação/PF/Agência Brasil

Agentes cumprem 24 mandados de busca e apreensão

Foto: Reprodução/Instagram @esportepatosoficial

Campeão do Paraibano Sub-20, o Esporte, da cidade de Patos, vai debutar na competição

COPA SÃO PAULO

Grupos serão definidos no dia 25

Esporte e Confiança vão representar a Paraíba na disputa, que começa em 2 de janeiro de 2026

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O sorteio dos grupos e a confirmação das datas e dos horários da Copa São Paulo de Futebol Júnior 2026 acontecerão no dia 25 de novembro, em evento realizado pela Federação Paulista de Futebol (FPF). O torneio de base, que envolve equipes sub-20, contará com as presenças de Esporte, de Patos, e Confiança, de Sapé, representando a Paraíba. A cerimônia ocorrerá no Estádio Pacaembu, em São Paulo, e reunirá representantes dos clubes participantes.

A Copinha, como é carinhosamente conhecida a competição, será realizada no período de 2 a 25 de janeiro de 2026. Terão condição de jogo os atletas nascidos nos anos de 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010. Além disso, somente poderão participar jovens, profissionais ou não profissionais, previamente registrados por seu time, junto à entidade de administração do desporto à qual o clube seja filiado, e que seu registro tenha sido publicado no Boletim Informa-

tivo Diário (BID) da CBF até o dia 6 de outubro de 2025.

Para o torneio, cada agremiação poderá inscrever, no sistema *on-line* portaldo-clube.fpf.org.br, até o dia 1º de dezembro de 2025, no máximo 40 atletas. No dia 2 de janeiro de 2026, o clube deve definir até 30 nomes que efetivamente participarão da competição e ajustar a numeração fixa de suas camisas.

Confiança

A equipe de Sapé jogará a competição de base porque foi vice-campeã do Campeonato Paraibano Sub-20. Neste ano, o Rubro-Negro perdeu a grande final para o Esporte de Patos nas penalidades máximas (4 a 2) após placar agregado de 1 a 1 no tempo normal.

Em conversas com o jornal **A União**, o treinador Cézar Wellington disse que a equipe deve começar a preparação até o fim de novembro. Ele também é o comandante do elenco profissional, que disputará a elite estadual em 2026. Como pode

haver choques de datas entre as duas competições, nesta semana, será definido se o técnico treinará o time no torneio de base.

Esporte

A cidade de Patos, expoente do Sertão paraibano, terá um representante na Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Esporte garantiu sua classificação depois da grande conquista do Estadual Sub-20, o primeiro de sua história. Fábio Ferreira, treinador da Patinho, falou ao jornal **A União** sobre o seu trabalho e sobre a expectativa por estar na competição.

“Vamos iniciar os treinamentos no dia 24 de novembro. Teremos mais de um mês de preparação física, técnica e tática. Os treinamentos serão aqui mesmo, em Patos, no José Cavalcante. A expectativa [para a disputa da competição] é a melhor possível. É a primeira vez que o Esporte participa de uma competição a nível nacional, seja nas categorias de base ou na categoria profissional. Porém, a gente sabe que é muito difícil um clube do Sertão da Paraíba, como é

o nosso caso, chegar lá em São Paulo e competir de igual para igual com equipes renomadas, equipes que têm um poderio financeiro bem maior do que o nosso”, contou.

Fábio explicou que o elenco terá um total de 20 atletas, dos quais apenas quatro não estiveram na conquista do Campeonato Paraibano. “São atletas que estão chegando para nos ajudar. No Estadual, nós contamos ao todo com 25 jogadores, mas nem todos poderão ir para São Paulo. A gente tem um número-limite de atletas para levar juntamente com a comissão técnica”, explicou.

“A gente vai participar de uma forma digna. O nosso primeiro objetivo é tentar uma classificação para a segunda fase. Mas para isso a gente tem que ver o sorteio, como vai ficar o grupo. Geralmente tem um clube grande em cada grupo, mas, assim, a gente vai com essa ideia de poder classificar o time para a segunda fase. É o nosso principal objetivo. Se isso não acontecer, vai valer a experiência da garotada em estar lá. Quem sabe possa despontar alguém que chame o interesse de algum clube grande”, ressaltou Fábio.

Foto: Reprodução/Instagram @confiancacsape

Jogadores e membros da comissão técnica da Confiança quando da conquista da vaga à Copinha

PARAIBANO FEMININO

Mixto e Spartax fazem o primeiro jogo da semifinal, na capital

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Spartax e Mixto fazem, hoje, às 15h, no Mangabeirão, em João Pessoa, o primeiro jogo da semifinal do Campeonato Paraibano Feminino. A volta do confronto acontece no domingo (16), no mesmo horário e local. A partida envolve o líder do Grupo A e o vice-líder do Grupo B. As Onças iniciam o mata-mata invictas, acumulando 100% de aproveitamento na fase classificatória.

Atual campeão, o Mixto venceu os quatro jogos da primeira fase: 5 a 1 no Serrano; 16 a 0 no Guará; 8 a 0 no Marretinha; e 2

a 0 no Fluminense. Ao todo, foram 31 gols marcados e apenas um sofrido. A campanha só é inferior à do Botafogo, que somou os mesmos 12 pontos, mas marcou 49 tentos. A equipe de Guilherme Paiva, tricampeão do Paraibano, é favorita para estar na grande final.

Já o Spartax teve a terceira melhor campanha na fase classificatória. Foram sete pontos somados, duas vitórias (9 a 0 na Liga de Guarabira; e 9 a 0 na Picuiense), um empate (0 a 0 contra o Kashima) e uma derrota (3 a 1 para o Botafogo). Ao todo, foram 19 gols marcados e três sofridos. Presidente da equipe, José Morais comentou

sobre a participação do time no torneio até o momento.

“Apesar das dificuldades, de não contar com um grande investimento, com o orçamento das equipes coirmãs, conseguimos fazer a terceira melhor campanha na primeira fase, ficando atrás só do Mixto, nosso adversário na semifinal, e do Botafogo, equipes grandes. O Mixto, com recursos obtidos do governo, para poder fomentar o feminino e as categorias de base. Depois o Botafogo, com uma SAF”, destacou.

“Acredito que a gente já marcou a nossa posição no cenário estadual, conseguindo chegar à semifinal com a terceira melhor

campanha. Óbvio que uma vitória diante do poderoso Mixto, bicampeão paraibano, nos levaria para uma condição de finalista e colocaria, de fato, o Spartax no bolo das equipes que entram para brigar nas competições da modalidade”, acrescentou.

Cabe lembrar que, na semifinal, enfrentam-se o 1º do Grupo A contra o 2º do B, bem como o 1º do Grupo B contra o 2º do A. Em caso de empate no agregado, os finalistas serão definidos nas penalidades máximas. O outro confronto das semifinais é entre Botafogo e Marretinha, que tem o jogo de volta marcado para o sábado (15), no Campo da Unipê, às 15h.

NOVA REPÚBLICA X PARATIBE

Copa João Pessoa chega ao seu fim

Decisão inédita acontecerá amanhã, a partir das 19h45, na Arena da Graça; hoje, será a disputa pelo terceiro lugar

A 16ª edição da Copa João Pessoa de Futebol Amador, promovida pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), chega à reta final com um duelo histórico. Pela primeira vez, Nova República e Paratibe se enfrentam na grande decisão — e ambas as equipes buscam o primeiro título da história da competição. A partida que vale a taça será disputada amanhã, às 19h45, na Arena da Graça, no Bairro de Cruz das Armas.

Na noite da última segunda-feira (10), a equipe da Nova República venceu o Varadouro por 3 a 0, com destaque para o meia-atacante Kennet Douglas, autor de dois gols, e garantiu vaga na grande final da competição. O adversário será o Paratibe, que na última sexta-feira (7) superou o Valentina por 1 a 0, com gol solitário de Emerson Marques. O campeão receberá R\$ 14 mil, o vice-campeão ficará com R\$ 8 mil.

A disputa pelo terceiro lugar acontece um dia antes, hoje, e colocará frente a frente o Valentina — atual vice-campeão do torneio — e o Varadouro. O confronto, que encerra a participação das duas seleções na competição, vale o prêmio de R\$ 4 mil. A competição, que teve início no dia 26 de agosto, já contou com 62 partidas disputadas, 153 gols marcados — uma média de 2,46 por jogo — e 119 jogadores diferentes balançando as redes até o momento.



Foto: Divulgação/Bruno Damidá

Na última segunda-feira (10), o Nova República garantiu a presença na final, ao vencer o Varadouro por 3 a 0, e vai decidir contra o Paratibe, amanhã

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Competição terá mais de dois mil atletas

As Paralimpíadas Escolares, maior evento do mundo para crianças com deficiência em idade escolar, acontecerão a partir da próxima segunda-feira (17), com a presença de 2.056 atletas — recorde de inscritos, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

Neste ano, além de contar com as seletivas regionais feitas durante os Meetings Paralímpicos, a etapa nacional da competição realizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) será dividida em duas fases de atividades, com disputas em

15 modalidades. Para dar início às Paralimpíadas Escolares 2025, será realizada uma cerimônia de abertura, marcada para as 20h da segunda-feira (17), na quadra multiuso do CT Paralímpico.

Na primeira fase do evento, de 17 a 21 de novembro, os atletas competirão no Atletismo, Tênis em cadeira de rodas, Halterofilismo, Futebol de cegos, Basquete em cadeira de rodas 3x3, Golbol, Taekwondo e Rúgbi em cadeira de rodas. Já na semana seguinte, de 26 a 28 de novembro, será a vez dos

atletas entrarem em ação na Natação, Vôlei sentado, Futebol PC (paralisados cerebrais), Judô, Badminton, Tênis de mesa e Bocha.

Os esportistas são oriundos das 27 unidades federativas do país e têm idades entre 10 e 18 anos. O estado com maior número de representantes é São Paulo, com 316 atletas, seguido de Minas Gerais (181) e Santa Catarina (177).

As modalidades mais populares entre os mais de dois mil inscritos são o Atletismo (946 atletas), a Natação (318) e a Bocha (186).

As Paralimpíadas Escolares são realizadas desde 2006, quando nasceram com o nome “Paralímpicos do Futuro”, mantido até 2007. Após um hiato de um ano, o evento retornou com a denominação atual, Paralimpíadas Escolares. O recorde de participantes havia sido registrado em 2024, com 2.013 estudantes de 26 unidades federativas. Na edição anterior, foram disputadas 13 modalidades, número que aumenta neste ano com a inclusão do taekwondo e do rúgbi em cadeira de rodas na programação.



Foto: Marcello Zambrana/CPB

As disputas das Paralimpíadas Escolares vão reunir atletas de todo o país no Centro Paralímpico, em São Paulo

COPA SUB-17

Brasil e Paraguai fazem partida decisiva amanhã

A Fifa definiu, ontem, a data e horário da partida entre Brasil e Paraguai, válido pela segunda fase da Copa do Mundo Sub-17. O jogo ocorrerá amanhã, às 12h45 (de Brasília), no campo 9 do complexo esportivo Aspire Zone, em Doha, no Catar.

Também chamada de 16 avos de final, a segunda fase é de partida única. Ou seja: quem vencer, avançará para as oitavas. Em caso de empate, o confronto será decidido nas cobranças de pênaltis.

A Seleção Brasileira Sub-17 se classificou na primeira colocação do Grupo H com sete pontos conquistados. A equipe comandada pelo técnico Carlos Eduardo Patetuci goleou Honduras por 7 a 0 na estreia e venceu a Indonésia por 4 a 0. Já diante da Zâmbia, último jogo da primeira fase, o Brasil empatou em 1 a 1.

A preparação para a partida contra o Paraguai já começou, ontem, quando a equipe

fez um treino no campo 4 do Al-Thumama Stadium.

Empate com Zâmbia

Aprendizado. Essa é a lição que fica para a Seleção Brasileira Sub-17 após o empate em a 1 com a Zâmbia, de acordo com atacante Dell, autor do gol que garantiu o resultado no duelo disputado na segunda-feira (10), no complexo esportivo Aspire Zone, em Doha, no Catar, pela última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo da categoria.

“O jogo foi um aprendizado. O início da partida a gente começou um pouquinho desligado, tanto tecnicamente e coletivamente. Ainda bem que esse aprendizado aconteceu quando a gente já estava classificado e não no mata-mata”, destacou.

Dell celebrou seu gol marcado na partida. Ele possui três gols marcados até aqui na Copa do Mundo Sub-17 e é o artilheiro da equipe.



Foto: Nelson Termé/CFB

Atacante Dell fez gol de empate do Brasil contra Zâmbia

PROBLEMA CARDÍACO

Oscar pode se aposentar do futebol

São Paulo acompanha a situação do atleta e espera melhora no quadro de saúde para entender os próximos passos

Bruno Accorsi e
Ricardo Magatti
Agência Estado

O meia Oscar pode encerrar a carreira em razão do problema cardíaco que o fez ser internado no Einstein Hospital Israelita na última terça-feira (11). O São Paulo acompanha a situação e espera a melhora do quadro de saúde do atleta, que está estável, para entender quais os próximos passos. Caso ele decida rescindir o contrato - válido até 2027 - para se aposentar, terá o respaldo do clube, conforme afirmado pelo diretor de futebol tricolor Carlos Belmonte.

“Nesse momento, a única coisa que a gente pensa é que o Oscar esteja bem. A gente está nesse momento com uma única preocupação: que o Oscar fique bem. Depois, vamos ter outras preocupações”, disse o dirigente após o sorteio do Paulistão 2026.

“Se o Oscar estiver bem e apto a jogar, nós contamos com ele na temporada de 2026. Se o Oscar não estiver bem, não estiver apto jogar ou tomar uma decisão pessoal de não jogar mais, nós vamos apoiar a decisão. O Oscar é um menino que merece todo o nosso respeito, muitíssimo dedicado. Nós vamos aguardar. Se ele decidir parar, a gente apoia a decisão dele e vamos negociar a saída”, concluiu.

Presidente do São Paulo, Julio Casares também se manifestou sobre o estado de saúde do meio-campista, com quem conversou após a internação. Não entrou, contudo, em detalhes sobre a possibilidade de apo-



Foto: Rubens Chiriz/São Paulo FC

O meia Oscar em ação no jogo contra o Palmeiras, no Allianz Parque, no primeiro turno do Brasileirão, quando o Tricolor perdeu de 1 a 0, com gol de Vitor Roque

sentadoria. “Falei com ele à tarde, ele interagiu bem com mensagem e está muito bem. Nós agora temos que aguardar o processo de resultado desses exames e desejar a ele uma pronta recuperação, um grande atleta, que tem pela instituição um acolhimento, um cari-

nho muito importante. Nesse momento, é focar na recuperação do Oscar e que a família dele também fique tranquila, porque os primeiros resultados já são positivos”, afirmou.

De acordo com o relato oficial do São Paulo, Oscar apresentou “uma intercor-

rência com alterações cardíológicas” enquanto realizava uma avaliação de saúde no CT da Barra Funda para a próxima temporada. Os exames eram realizados por uma equipe do Albert Einstein, que socorreu o jogador e o levou para o hospital

Oscar estava em recuperação de uma lesão na panturrilha esquerda. Existia a expectativa que ele voltasse a jogar pela equipe no clássico contra o Corinthians, no dia 20 de novembro, na Neo Química Arena.

O meia não entra em campo pelo São Paulo

desde o dia 19 de julho, quando se lesionou justamente diante do Corinthians, em jogo disputado no Estádio no Morumbis.

Desde que retornou ao clube paulista no início desta temporada de 2025, Oscar realizou 21 partidas e fez dois gols pelo time tricolor.

PAULISTÃO 2026

FPF e clubes adotam o modelo de liga europeia

Ricardo Magatti
Agência Estado

A Federação Paulista de Futebol (FPF) realizou na noite da última terça-feira (11) o lançamento do Paulistão 2026. O evento no Pacaembu detalhou o novo formato de disputa do principal campeonato estadual do País, que adotou modelo semelhante ao da Liga dos Campeões. O torneio tem início no dia 11 de janeiro, ainda sem duelo definido, e termina em 8 de março, com a grande decisão.

Os grupos foram extintos e os times, divididos em quatro potes definidos por critério técnico. A primeira fase terá oito rodadas no estilo da Liga, em formato de pontos corridos, com todos os clássicos entre Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos garantidos, além de outros jogos de grande apelo, como o dérbi de Campinas entre Guarani e Ponte Preta, e partidas do Mirassol, a sensação do Brasileirão de 2025, contra os grandes.

Os clubes enfrentam oito adversários divididos por potes. Os oito melhores colocados se classificam para as quartas de final, que seguem em jogo único, assim como a semifinal, com mando do time de melhor campanha. Não está definido ainda se a final será decidida em um ou dois jogos. Os dois times que somarem menos pontos serão rebaixados à Série A2.

O novo sistema de disputa foi uma forma de a FPF organizar o torneio em 11 datas, e não mais em 16 rodadas como antes. A adequação foi feita para respeitar as mudanças no calendário da CBF, que anunciou no mês passado que os Estaduais precisam ter, no máximo 11 rodadas a partir do ano que vem.

Mas a FPF trabalha com a possibilidade de o Paulistão ser disputado em 12 rodadas para que a decisão seja definida em dois jogos, ida e volta. A entidade ainda busca datas para isso. Assim, o torneio seria o único Estadual a extrapolar o número de datas.

COPA DO MUNDO

Carlo Ancelotti ainda pode chamar Endrick

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, deixou em aberto a possibilidade do jovem atacante Endrick jogar a Copa do Mundo do ano que vem. O atleta, porém, não tem aparecido nas listas do comandante italiano.

Desde que assumiu o comando do time nacional, o treinador italiano não convocou o avante do Real Madrid. Endrick perdeu espaço no elenco principal do clube espanhol, sobretudo depois da chegada do técnico Xabi Alonso.

Ainda assim, Ancelotti não descarta chamar o atleta para a Seleção Brasileira. O italiano, contudo, deu um conselho para o atleta revelado pelo Palmeiras ao afirmar ser fundamental que o jovem tenha mais minutos em campo.

“Falei com ele (Endrick) no começo desta temporada. Ele estava lesionado, mas agora está bem, de volta, e tem que pensar com o seu entorno o que é melhor. Falar com o clube, para ver o que é melhor para ele. Endrick é muito jovem, não vai ser o seu último Mundial. Ele pode jogar o Mundial de 2026, porque tem qualidade para isso, mas pode estar no de 2030, também no de 2034 e pode até ser no de 2038 (risos). Creio que para ele é importante



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Ancelotti espera que Endrick volte a jogar para ter chance

voltar a jogar e mostrar as suas qualidades”, disse Carlo Ancelotti em entrevista à Placar.

“Podem ser 18 jogadores (já definidos para a Copa de 2026) mais ou menos. É que há muitas lesões no futebol, então nunca se pode saber. Hoje fazemos uma lista, mas amanhã ou depois dos jogos da Champions League você tem que mudá-la”, completou o italiano.

O futuro de Endrick no Real Madrid está indefinido. O Lyon, da França, mostrou interesse na contratação do brasileiro, e o clube espanhol considera empréstá-lo por seis meses. Uma definição pode acontecer e as partes estão em negociação.

Na atual temporada, Endrick atuou por apenas 14 minutos com a camisa do Real Madrid. O atacante esteve em campo na goleada sobre o Valencia. Quando Carlo Ancelotti ainda comandava o Real Madrid na temporada passada, o jogador atuou por cerca de 840 minutos, anotando sete gols.

Endrick não joga pela Seleção Brasileira desde a derrota da equipe nacional para a Argentina, em março, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Dorival Júnior era o treinador do Brasil na ocasião.

PLANALTO DE GIZÉ

Anomalia em pirâmide é descoberta

Foram encontradas cavidades que podem ser um sinal de uma entrada secreta no lado leste de Miquerinos

Da Redação

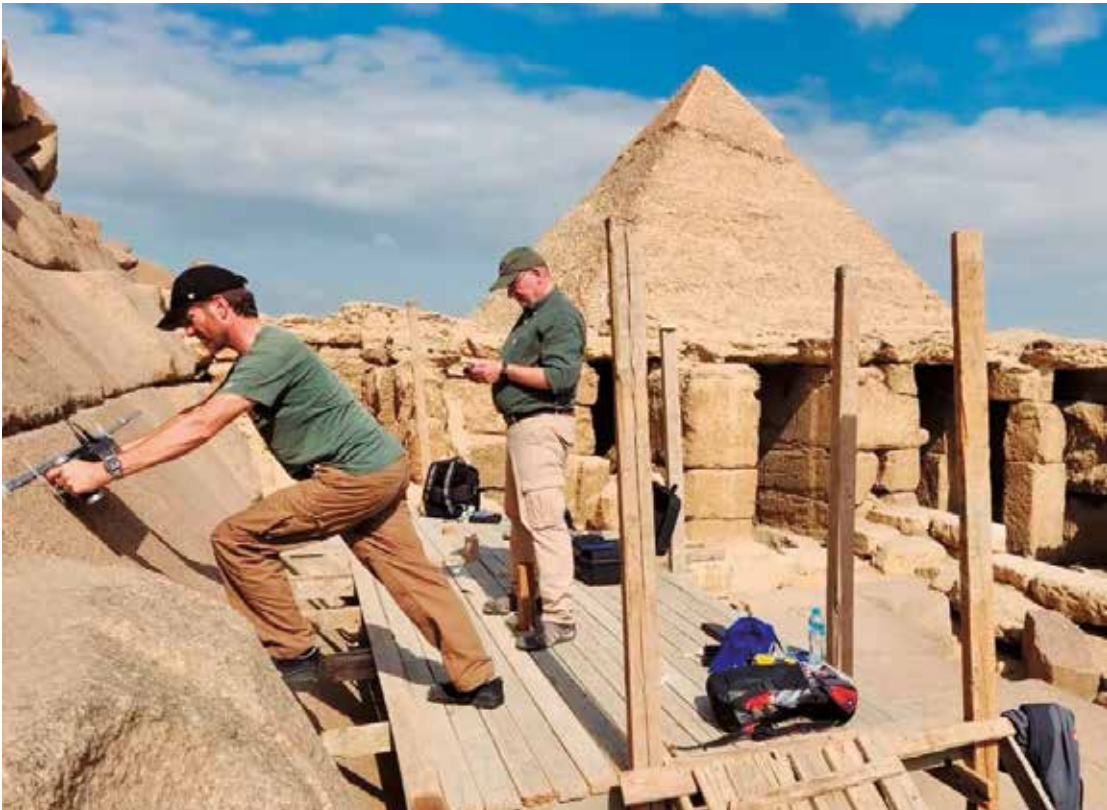
Recentemente, uma equipe de investigadores egípcios e alemães descobriu duas cavidades misteriosas no lado oriental da Pirâmide de Miquerinos, a menor das três famosas arquiteturas presentes no Planalto de Gizé, no Egito. O trabalho fez parte do projeto de pesquisa Scan Pyramids, que vem realizando sensoria-mento remoto das pirâmides da região para aprender mais sobre elas.

Esse achado sugere a possibilidade de uma segunda entrada para o monumen-to com 4.000 anos, de acordo com o estudo publicado na revista especializada *NDT & E International*.

Construída durante o rei-nado do faraó Miquerinos (cerca de 2490–2472 a.C.), a pirâmide tinha originalmen-te cerca de 65 metros de altura e é a mais recente do trio arquiteônico de Gizé.

Como acontece com qua-se todas as pirâmides do Egito Antigo, a sua entra-da principal conhecida é na face norte. No entanto, o lado leste de Miquerinos intriga os arqueólogos há muito tempo, devido a uma secção de blocos de calcário altamente polidos.

“As pedras são notavel-mente polidas numa área com cerca de quatro metros de altura por seis metros de largura”, observou o grupo de investigação, em um co-municado oficial. “Pedras tão lisas só se encontram naquela que é atualmente a única entrada da pirâmide”, explicou o texto.



Investigadores do projeto ScanPyramids em ação (acima); a entrada principal na face norte da Pirâmide de Miquerinos (abaixo, à dir.); a parte de pedras polidas da face leste (abaixo, à esq.).



Essa característica inco-mum levou alguns estudio-sos a suspeitarem que ou-tra entrada pudesse estar escondida sob a superfície. Em 2019, o investigador inde-pendente Stijn van den Ho-ven propôs que uma entrada oculta poderia estar localiza-da sob essas pedras.

Para analisar essa teoria, os cientistas da Universida-de do Cairo e da Universi-dade Técnica de Munique, que trabalham na iniciativa

Scan Pyramids, realizaram uma série de levantamen-tos não invasivos ao longo de três anos, incluindo tes-tes de resistividade elétrica (para medir a resistência à corrente elétrica), radar de penetração do solo (para descobrir o que há abaixo da superfície) e testes ul-trassônicos (para examinar a estrutura).

Combinando esses mé-todos, a equipe identificou duas cavidades adjacentes,

logo atrás da face leste de Miquerinos: uma com cer-ca de 1,4 metros de profun-didade e a outra com cerca de 1,13 metros.

Embora a natureza exata dessas cavidades permane-ça incerta, elas corroboram a hipótese de Stijn van den Hoven e podem ser um si-nal de uma passagem ou câmara até então desconhe-cida. Por isso, ainda é preci-so coletar mais dados sobre a estrutura.

Mayvonne Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Doçura é também coragem!

Há datas que parecem ter sido inventadas para lembrar o óbvio — e o urgente. O 13 de novembro, Dia Mundial da Gentileza, é uma delas. Criado em 1998, em Tóquio, durante uma conferência internacional de movimentos humanitários, nasceu do desejo de resgatar o que a pressa vinha soterrando: a delicadeza como força civilizatória. Um gesto simples, uma palavra branda, um olhar atento têm o poder de restaurar “pontes” que a intolerância insiste em quebrar.

A gentileza não é uma invenção moderna. É um idioma antigo, falado pelos que carregam o coração desarmado: se disfarça de hospitalidade, como o café passado na hora para o visitante que chega sem avisar; o “Entre, minha filha” das casas de interior; o “Vá com Deus!” das calçadas ao entardecer (modos de existir que resistem ao tempo e que traduzem o que seja o bem querer).

Há quem pense que ser gentil é ser ingênuo. Ledo engano. A gentileza é coragem disfarçada de doçura, é a escolha consciente de não devolver na mesma moeda (é quando o ser humano recorda sua humanidade, mesmo em dias áspersos). Como dizia o profeta urbano José Datrino, o Gentileza, aquele homem de barba e túnica branca que transformou

muros do Rio de Janeiro em evangelhos de amor: “Gentileza gera gentileza” — um lema que ecoa como oração laica, mas que nos traz uma profunda lição: de que ser gentil é plantar no outro a esperança de que o mundo ainda tem conserto!

Ariano Suassuna nos doou fartos modelos que geram encantamento: antes de iniciar suas aulas, cumprimentava cada aluno, com um sorriso largo e o costumeiro: “Como vai o senhor?”. Um homem

Um gesto simples, uma palavra branda, um olhar atento têm o poder de restaurar “pontes” que a intolerância insiste em quebrar

de fala erudita e coração popular — nunca negava uma conversa, possuía uma delicadeza rara com quem discordava de suas ideias, dizendo: “A gente não precisa ter razão — precisa ter afeto”. Ensinava sem humilhar, corrigia com humor e transformava qualquer encontro em aprendizagem.

Celso Furtado, economista sousense, autor de *Formação Econômica do Brasil*, outro belo exemplo, via na solidariedade o motor do desenvolvimento — mesmo ocupando cargos de prestígio (ministro, embaixador, homem de cátedra) tratava secretários, motoristas e copeiros pelo nome, lembrando-se de suas famílias e das datas importantes. Em suas viagens, parava para ouvir agricultores, anotava histórias e sempre repetia: “O povo é o meu livro mais importante”. Sua gentileza intelectual consistia em traduzir a economia em esperança.

José Américo de Almeida, escritor, orador brilhante e homem público que marcou a política da Paraíba, em meio a embates acalorados, tinha o hábito de procurar seus opositores no dia seguinte para pedir desculpas afirmando: “Se alguma palavra tivesse sido mais dura que o necessário”. Certa vez, ao ser vaiado em um comício, respondeu: “A quem me vaiou, o meu respeito — talvez eu não tenha me feito entender”. Essa generosidade de espírito o tornava querido até entre os adversários...

Poderia referendar anônimos e outros tantos nomes de destaque e historicidade conhecida. No fim — e no início de tudo —, a gentileza é o gesto que costura os rasgos da alma humana, é uma forma de resistência! Ela nasce quando alguém escuta com paciência, partilha o pouco que tem ou reconhece no outro a mesma dignidade que deseja para si. E isso é muito!

Mayvonne Morais é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“As pessoas que se queixam da vida, o que dirão da morte?”.

Jô Soares (1938–2022)



Foto: Tiago Queiroz/Agência Estado

Mortes na história

- 857 — Papa Nicolau I
- 1867 — Adolphe Napoléon Didron, historiador da arte e arqueólogo francês
- 1949 — Zé Pereira (Jose Pereira Lima), político paraibano
- 1981 — Mestre Pastinha (Vicente Ferreira Pastinha), capoeirista baiano
- 1999 — Germaine Dieterlen, antropóloga e acadêmica francesa
- 2014 — Manoel de Barros, poeta e escritor mato-grossense
- 2019 — Fenelon Medeiros Filho (Doutor Lonza), professor e político paraibano

Obituário

Tatsuya Nakadai
8/11/2025 — Aos 92 anos, em um hospital de Tóquio, no Japão, devido a uma pneumonia. O ator ficou mais conhecido por interpretar Hidetora Ichimonji no filme *Ran* (1985), de Akira Kurosawa. Também colaborou diversas vezes com o diretor Masaki Kobayashi. Nascido em Tóquio, no dia 13 de dezembro de 1932, Nakadai deixou sua marca em animações, atuando em *Belladonna of Sadness*, *Giovanni’s Island* e *O Conto da Princesa Kaguya*, entre outros. Sua última atuação no cinema foi como Makino Tadayuki, em *The Pass: Last Days of the Samurai* (2020). Paralelamente à carreira, fundou a escola de atuação Mumeijuku, em 1975. Em 2016, foi convidado a integrar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.



Foto: Rep./IMDB

Sally Kirkland
11/11/2025 — Aos 84 anos, em Palm Springs, na Califórnia, Estados Unidos. A atriz ficou conhecida por ganhar o Globo de Ouro por sua interpretação de Anna, no filme homônimo de 1987 (e uma indicação ao Oscar). A artista foi diagnosticada com demência há cerca de um ano e estava internada em um centro de cuidados paliativos, por conta de uma queda. Filha da editora de moda da *Vogue*, Sarah Phinney, e de Frederic Kirkland, ganhou reconhecimento no filme *As 13 Mulheres Mais Bonitas* (1964), do artista visual e diretor Andy Warhol. Entre 1970 e 1980, estrelou papéis secundários em obras como *A Mancha do Passado*, *Nasce uma Estrela* e *Loucura da Mamãe*. Sally deixa um afilhado e três primas.



Foto: Rep./IMDB

